

Primeira tragédia na aventura espacial soviética

RUSSO MORREU NA VOLTA

MOSCOU, CABO KENNEDY, WASHINGTON E PARIS, 24 (Condensado do noticiário da FP) — O cosmonauta soviético Vladimir Komarov morreu hoje trágicamente, quando executava a fase final da aterrissagem de sua nave espacial «Soyuz 1» lançada às primeiras horas de domingo.

A notícia foi transmitida bruscamente esta tarde, em um boletim espacial do rádio e TV soviéticos. Segundo os pormenores fornecidos, as cordas do pára-quadras do «Soyuz 1» se enredaram, a sete km da superfície terrestre, precipitando-se a nave ao solo e perecendo o astronauta. O comunicado não precisou a região em que ocorreu o acidente.

Esta trágica experiência — a primeira oficialmente registrada desde o princípio das provas espaciais soviéticas — colocou fim a uma dramática expectativa que reinava em Moscou desde o amanhecer de hoje, pois a falta de notícias sobre o andamento da missão da «Soyuz 1» levava os observadores e jornalistas a perguntar se efetivamente seria levado a cabo o lançamento de outra, ou outras, naves espaciais, as quais se encontrariam no espaço com «Soyuz 1» primeiro modelo da astronave destinada a levar os soviéticos à Lua.

Nos Estados Unidos, especialistas espaciais consideravam provável o rumor corrente em Washington, segundo o qual Komarov efetuou várias tentativas de regresso à Terra, antes de seu trágico fim. Essas tentativas, segundo os rumores, foram necessárias em vista de certas avarias ocorridas ao longo do voo da «Soyuz 1». Por outro lado, Charles Shelton, conselheiro para as atividades espaciais soviéticas junto à NASA, opinou que a morte de Komarov poderia causar um retardamento no programa soviético de conquista da Lua, equivalente ao ocorrido com os planos norte-americanos quando do incêndio da cápsula Apolo, com três cosmonautas a bordo em janeiro último.

Os moscovitas choraram nas ruas, quando do anúncio da morte de Komarov, vindo a tristeza substituir a expectativa reinante em todo o país, pois esperava-se que o voo da «Soyuz 1» fosse apenas a primeira fase de outra grande façanha espacial soviética.

De Bonn, onde se encontra para assistir aos funerais do chanceler Konrad Adenauer, o presidente norte-americano, Lyndon Johnson, enviou um telegrama de condolências às autoridades soviéticas, enquanto os 47 astronautas estadunidenses também enviaram uma mensagem de pêsames aos seus colegas da União Soviética.

O coronel Vladimir Komarov, de 40 anos de idade, era o único astronauta soviético que havia protagonizado dois voos espaciais, sendo o primeiro a 12 de outubro de 1964, a bordo do «Vostok 1», quando permaneceu no espaço durante 24 horas e 17 minutos, juntamente com Constantin Feoktistov e Boris Yegorov.

Proibido pelos médicos, há cinco anos, de continuar como astronauta, devido a uma insuficiência cardíaca, Komarov não se conformou com a determinação, submetendo-se a uma operação e retornando aos treinamentos cósmicos cinco meses depois. Antes de embarcar na «Soyuz 1», o coronel Komarov se declarou orgulhoso por ser o primeiro astronauta a testar a nova cápsula, que devia iniciar os voos à Lua. Deixa viúva, Valentina Yakovlevna, e dois filhos: Evgueny, de 16 anos, e Irina, de nove (Página 2).



Ontem foi dia de chegar

Dois governadores do Estado têm fim de fúzeol e um general norte-americano fizeram o aeroporto Salgado Filho viver, ontem, duas das mais movimentadas horas que conheceu. A chegada simultânea dos visitantes deixou confusos os próprios jornalistas encarregados da cobertura, que se misturavam às autoridades e aos desportistas para receber os que desembarcavam. Mas tudo terminou bem e todos ficaram satisfeitos. O primeiro a chegar, às 16:16 horas, foi o general Robert Linsell, da Missão Militar Brasil-Estados Unidos, que veio conhecer o RG8 a convite do general Silva Braga. Quatro minutos depois foi a vez do governador Ivo Silveira, de Santa Catarina, um dos três representantes do núcleo de governadores do Extremo Sul, que começa hoje em Porto Alegre. No mesmo avião, um Viscount da Vasp, veio a delegação do Banco A. C. As 17 horas, aterrissava o «Beachcraft» que trouxe o governador do Paraná sr. Paulo Pimentel. Na foto do alto, em primeiro plano, os governadores Peracchi Barcellos e Paulo Pimentel, o general Silva Braga e o governador Ivo Silveira. Ao lado, o general Robert Linsell, quando desembarcava (Noticiário nesta edição)



Reforma da Carta terá 200 emendas

Embora até às últimas horas do dia de ontem apenas alguns deputados tivessem apresentado suas sugestões para modificar o texto básico da reforma da Constituição estadual os observadores previam que até o final do prazo para emendas, dia 2, o número delas terá atingido a mais de duas centenas. A comissão especial do Legislativo criada para a reforma da Carta e sua adaptação à nova Constituição federal, continua permanentemente reunida e do dia 28 próximo até 4 de maio de verá em seu parecer sobre as emendas apresentadas dando condições ao exame do plenário.

O deputado Flávio Ramos que segundo se comenta pretende apresentar quase uma centena de emendas ao projeto, deu a conhecer uma delas, de acordo com a qual o Ato das Disposições Transitórias regulará a situação de todos os servidores que foram beneficiados com o art. 177 § 2º. Diz a emenda que «A lei criará os cargos que se fizerem necessários ao obrigatório e automático enquadramento dos servidores declarados atarefados, nos termos do art. 177 § 2º da Constituição Federal, observada a equivalência de vencimento ou salário e de função».

O deputado Otávio Cardoso apresentou as seguintes emendas:

Art. 116 — O Procurador Geral será nomeado em comissão pelo Governador depois de aprovada a escolha pela Assembleia Legislativa, dentre Membros do Ministério Público de notório merecimento e terá vencimentos iguais aos de Desembargador.

Art. 12 — O acesso na carreira se fará de entrada e a entrada, por merecimento e antiguidade, alternadamente, exigido em cada uma o interstício de dois anos.

1º — A antiguidade será apurada na entrada, e a promoção por merecimento dependerá de lista tríplice.

2º — Os meritos princípios serão observados para o acesso ao cargo de Procurador da Justiça.

Art. 114 — O Ministério Público, órgão da lei e fiscal de sua execução, defenderá em juízo os interesses da Justiça, dos incapazes dos ausentes, da família e de queijos a lei determinar.

Vai sair aumento para os federais

RIO, 24 (Meridional) O sr. Belmonte Siqueira, diretor do antigo DASP, declarou hoje que o governo concorda um novo aumento ao funcionalismo público até outubro do corrente ano. Afirmou que o presidente Costa e Silva não está indiferente aos sofrimentos do funcionalismo da União e que 75% dos servidores ganharão menos de 200 cruzeiros novos por mês.

LUCIANO ACABA COM TUDO E RESOLVE FAZER AGASA NOVA

Índios famintos aiacam brancos em Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 24 (Meridional) — Contingentes da Polícia Rural estão seguindo de Governador Valadares para a região de Maxacalis, onde 400 índios famintos estão dispostos a matar para saciar a fome e a população está em pânico temendo um massacre.

Os índios de Agua da Boa Vista atacaram os Brancos do posto indígena — não chegou a haver feridos — e estão agora em Itigoi com outros índios da região de Pradinho, mantendo-se todos em pé de guerra. O major Vicente Rodrigues, comandante do contingente da Polícia Rural, informou que, com a chegada das patrulhas rurais e dos funcionários do SPI, tudo voltará a normalidade, pois os indígenas tem respeito pelos soldados.

O Governo do Estado, através a Secretaria da Economia, acaba de tomar duas medidas para solucionar de imediato o problema surgido na Acabar Gado S/A, (AGASA), ante o levantamento contábil e técnico realizado recentemente, por uma comissão de Sindicância constituída pela Secretaria da Economia e formada pelos srs. Domingos Freire, Jaime Gaspar dos Santos e Carlos Cândido Pereira, a qual apurou a atual situação por que passa a agulha empresa. Esta informação foi prestada, ontem, pelo secretário Luciano Machado, momentos antes de embarcar para o Rio de Janeiro. Acreditou que a primeira medida foi a de rescindir, imediatamente, o contrato existente entre a AGASA e o grupo Ary Girón, e que deveria ser permitida para angustiar o agrário produzido pela Usina de São Antônio da Patrulha com a comissão de sete por cento.

Disse o sr. Luciano Machado não haver necessidade de intermediários para a venda do acucar e que diretamente a própria AGASA ira negociar, abrangendo que se o grupo Ary Girón não quiser rescindir o contrato antes, veniente, então o Estado se obrigará a rescindir judicialmente.

A segunda medida — friso o titular de Economia — diz respeito ao alinhamento de todos os diretores da AGASA, que será submetida aos acionistas na próxima Assembleia Geral, que será marcada logo após seu retorno do Rio. Durante a Assembleia será feito um amplo relatório sobre a atual situação da AGASA, ao mesmo tempo em que serão adotadas medidas para que a empresa possa superar a crise financeira atual e continuar trabalhando para o bem-estar econômico dos plantadores de cana da região.

«Já autorizei o pagamento aos canavieiros, de algumas dívidas da AGASA, como, também, encaminhei ao governador do Estado uma relação de estradas que precisam ser atacadas imediatamente para propiciar o escoamento da produção de cana até a usina».

Quanto ao levantamento que está sendo efetuado no DEAL, disse o secretário da Economia que até o momento não recebeu o relatório da Comissão constituída para tal fim.

O secretário Luciano Machado viajou ontem ao Rio, com a finalidade de concluir os entendimentos para a venda de 10 mil toneladas de carne congelada e resfriada para a SINAL, que por sua vez abastecerá os municípios de Guanhara e São Paulo durante a entressafra. Esta transação, que já está praticamente concluída, será feita através do Instituto Sul-Rio-grandense de Carnes a razão de 400 cruzeiros (velhos) pelo quilo do boi vivo, com fornecimento somente por parte dos frigoríficos nacionais. O sr. Luciano Machado, aproveitará a oportunidade, também para convidar o Superintendente do SUDAB a fim de fazer uma visita ao Rio Grande do Sul, com o objetivo de manter contato direto com os produtores de carne, a exemplo do que acaba de fazer com os produtores da região de Aracatuba, em São Paulo.

Por outro lado, o sr. Gastão Pereira dos Santos, presidente do Instituto de Carnes do Brasil, que o Estado está encontrando dificuldades para colocação de carne congelada no exterior, tendo em vista a falta de mercado para o mesmo produto. Mas afirmou que não assumirá os compromissos necessários.

Martins acha que já há conspiração contra o governo

BRASILIA, 24 (Meridional) — O deputado Martins Rodrigues, secretário-geral do MDB, voltou ontem a analisar a situação política, à luz dos primeiros trinta dias de governo do marechal Costa e Silva, chegando à conclusão de que as divergências entre a atual administração e a do marechal Castelo Branco se acentuam e enegrossam os rumores sobre possível conspiração castelista.

O líder oposicionista endossou recente comentário da imprensa de que «a situação luta com a situação» ao finalizar suas observações sobre os acontecimentos que cada vez mais distanciam as duas administrações, a começar pelo modo diverso com que ambas encararam a política econômico-financeira.

O deputado Martins Rodrigues, depois de se referir ao recente discurso do ex-ministro Roberto Campos, crítico da política econômica do atual governo, e as circunstâncias em que foi proferido, na presença dos ministros Hélio Beltrão e Delim Neto, afirmou:

«O certo é que o «staff» do sr. Costa e Silva melindrou-se com a crítica do sr. Roberto Campos, feita na presença também do marechal Castelo Branco que, com seu notório gosto pelas acepipes, quitutes e guloseimas, boa arte culinária, tem participado de almoços e jantares saudosistas, com seus antigos colaboradores. No mês recente deles, na residência do sr. Raimundo de Brito ex-ministro da Saúde, é corrente que o antigo presidente teria acertado uma reunião mensal dos ex-ministros, numa espécie de revolta contra o ostracismo constitucional a que foram forçados ou de reconstituição postuma do governo no exílio. E voltando ao ponto, a reação dos costistas expressas em palavras um tanto áperas sobre a crítica do sr. Roberto Campos, com a afirmção enfática de que o sr. Costa e Silva, não havendo interferido depois de eleito, nos atos administrativos ou políticos do marechal Castelo Branco, não está disposto a aceitar a interferência dos membros do antigo governo na administração que chefia».

A seu turno, o deputado Ernani Sátiro, líder do governo na Câmara, disse, hoje, em Brasília, que «está tentando intrigar o ministro do Exército com o presidente da República», a propósito das explorações feitas em torno do boletim expedido pelo general Lira Tavares, acompanhando a ordem do dia alusiva ao transcurso do «Dia de Tiradentes». Disse o sr. Ernani Sátiro que o presidente Costa e Silva nunca enganou ninguém e que em todos os seus pronunciamentos, mesmo quando candidato, sempre fez manifestações contrárias à revisão das cassações.

ESPANCAMENTO TEVE CRITICA NO CONGRESSO

BRASILIA, 24 (Meridional) — Os excessos da Polícia contra os estudantes da Universidade de Brasília foram condenados, esta tarde, na tribuna da Câmara, pelo sr. Aurélio Viana, que secentou ter o fato se tornado mais grave por haver sido iniciado o espancamento dos jovens após a saída do embaixador americano, «que se tornou democrático, após quanto permaneceu na Universidade, os protestos pacíficos dos estudantes». Lembrou que no mesmo dia o povo americano protestava em movimento de rua contra a participação dos Estados Unidos na Guerra do Vietnã, sem qualquer represália da Polícia porque — afirmou — «a livre manifestação do pensamento é patrimônio de todos os povos livres».

Afirmou ainda o sr. Aurélio Viana que há um propósito de incompatibilizar o presidente da República com a opinião pública, pois «as coerências na Universidade negam firmemente o desejo e ato do marechal Costa e Silva de governar dentro do regime democrático».

Beltrão é por uma mudança de mentalidade

BRASILIA, 24 (Meridional) — O ministro do Planejamento Hélio Beltrão, declarou hoje que o processo de desenvolvimento econômico não poderá ter êxito se o governo não cuidar de sua própria máquina administrativa. Esclareceu o ministro que a tônica da reforma administrativa é a descentralização, acrescentando que se torna indispensável que se prece o amor à execução centralizada e a aplicação direta de verbas. Só assim se imprimirá maior empenho à implementação de obras e programas, através de convênios com os Estados e municípios e de contratos com o setor privado. Foi categórico em afirmar que a adoção desse critério trazirá à Brasília do atual governo e exige mudança de mentalidade.

DESTAQUES DE HOJE no rádio FARROUPILHA

08:14	O Quarto Bar e Sucesso
10:07	A Feira e Livre
11:31	Boleto da Cidadã
14:07	A Nossa Discoteca
14:09	Loja de Disco
16:06	Na Outra Jovani
17:06	Atros e Estrías
22:06	Os Grandes Shows de TV

PRH-2

AXEL INFORMA ROTEIRO DE HOJE TV PARATI

3.ª Feira - 25-4-67

15:25	Abertura
15:30	Let's Learning
15:35	Estálio
16:10	TV de Brinquedo
16:20	Lozsa
16:30	Nossa Sugestão
17:00	Os Livros Conosco
17:30	Clamores da Vida
17:35	Educação para o Desenvolvimento
17:45	Cineclã
18:10	Yotã
18:10	Hierropeço
18:10	Laticínios Meier
18:30	O Anjo e o Vagabundo
19:00	Angélica de Amar
19:30	Ufanópolis
19:45	O Show de Agadir
20:15	O Fim
21:30	Um Instante
21:30	Meistro
22:00	Préte à Frente
23:00	Grande Jornal
23:27	Boleto Mania
23:40	Conversa de Aquilabrada
00:00	Recomendado

AXEL

Qualidade a preços especiais

Departamento de Vendas Av. Brasil, 863 - Fone 2-4944 Descontos para Revendedores

Pára-quadras não funciona e cosmonauta morre na volta

PASSE O NATAL EM SUEZ UM VOTO no "pracinha"

O pracinha mais votado receberá a visita de dois de seus familiares, que viajarão em avião da VARIG, numa promoção dos "Diários e Emissoras Associados" do Rio Grande do Sul.

COMO VOTAR:

Qualquer pessoa pode concorrer, bastando que recorte este cupon, preenchendo, o com o nome do "pracinha" do Batalhão Suez de sua preferência, e depositando-o numa das urnas localizadas na AGÊNCIA CENTRAL (Esquina de Porto Alegre) e no saguão do QG do III Exército.

GRÉCIA: O REI NÃO FALA SOBRE GOLPE

ATENAS, 24 (FP-DN) — Os gregos passaram há quatro dias sob uma ditadura militar, sem chegar ainda a saber se seu jovem rei Constantino aprova ou desaprova o golpe de estado do exército. O novo chefe do governo, Constantino Kolias, anunciou esta noite que o monarca presidirá, esta semana, um conselho de ministros, porém até agora o soberano não foi visto nem ouvido, desde que o exército tomou o poder, sexta-feira, para acabar com toda oposição do centro e da esquerda.

Embora o governo inclua vários civis, entre os quais o próprio Kolias, está praticamente dominado por seus membros militares, principalmente o general Grigórios Spantidakis, vice-premier e ministro da Defesa, e o general Triantafylos Patakios, ministro do Interior. A capital e as principais cidades do país voltaram à vida normal. Em Atenas, todos os jornais, com exceção dos da esquerda, voltaram à circulação. O exército justificou sua intervenção pelos perigos de distúrbios representados pelas atividades da oposição, em especial as de Papandreu, antigo líder da União do Centro, obrigado a se demitir do posto de primeiro ministro pelo rei Constantino, em julho de 1965.

EUA ATACAM BASE DOS AVIÕES MIGS

SAIGÃO, 24 (FP-DN) — Pela primeira vez desde o início da guerra vietnamita, dois bombardeiros militares dos Estados Unidos atacaram a base aérea de Hanoi, a 90 km ao norte da capital norte-vietnamita. Em ambos os ataques não houve baixas nem danos materiais.

Os observadores consideram que o exército, que conta com 180.000 homens, impôs sua ditadura para evitar um triunfo eventual da oposição nas eleições legislativas, que deverão ter lugar a 28 de maio próximo.

Os pilotos estadunidenses lançaram bombas de fragmentação sobre as aeronaves de Hanoi, a 90 km ao norte da capital norte-vietnamita. Em ambos os ataques não houve baixas nem danos materiais.

Segundo o comunicado militar estadunidense, nove "Migs" foram destruídos nas pistas de Hanoi e cerca de vinte no aeródromo de Kep.

Os pilotos estadunidenses lançaram bombas de fragmentação sobre as aeronaves de Hanoi, a 90 km ao norte da capital norte-vietnamita. Em ambos os ataques não houve baixas nem danos materiais.

Segundo o comunicado militar estadunidense, nove "Migs" foram destruídos nas pistas de Hanoi e cerca de vinte no aeródromo de Kep.

Os pilotos estadunidenses lançaram bombas de fragmentação sobre as aeronaves de Hanoi, a 90 km ao norte da capital norte-vietnamita. Em ambos os ataques não houve baixas nem danos materiais.

Segundo o comunicado militar estadunidense, nove "Migs" foram destruídos nas pistas de Hanoi e cerca de vinte no aeródromo de Kep.

Os pilotos estadunidenses lançaram bombas de fragmentação sobre as aeronaves de Hanoi, a 90 km ao norte da capital norte-vietnamita. Em ambos os ataques não houve baixas nem danos materiais.

Segundo o comunicado militar estadunidense, nove "Migs" foram destruídos nas pistas de Hanoi e cerca de vinte no aeródromo de Kep.

Os pilotos estadunidenses lançaram bombas de fragmentação sobre as aeronaves de Hanoi, a 90 km ao norte da capital norte-vietnamita. Em ambos os ataques não houve baixas nem danos materiais.

Segundo o comunicado militar estadunidense, nove "Migs" foram destruídos nas pistas de Hanoi e cerca de vinte no aeródromo de Kep.

Os pilotos estadunidenses lançaram bombas de fragmentação sobre as aeronaves de Hanoi, a 90 km ao norte da capital norte-vietnamita. Em ambos os ataques não houve baixas nem danos materiais.

Segundo o comunicado militar estadunidense, nove "Migs" foram destruídos nas pistas de Hanoi e cerca de vinte no aeródromo de Kep.

Os pilotos estadunidenses lançaram bombas de fragmentação sobre as aeronaves de Hanoi, a 90 km ao norte da capital norte-vietnamita. Em ambos os ataques não houve baixas nem danos materiais.

MOSCOW, 24 (FP-DN) — O cosmonauta soviético Vladimir Komarov morreu hoje tragicamente, quando executava a fase final da aterrissagem de sua nave espacial "Soyuz 1".

A notícia foi anunciada bruscamente esta tarde às 17.17 locais, por um boletim especial do rádio e TV soviéticos.

Segundo os pormenores comunicados pelo locutor de rádio e pela agência Tass, as cordas do pára-quadras do "Soyuz 1" se enredaram, a sete km da superfície terrestre. Foi então que a nave espacial se precipitou ao solo, perecendo o cosmonauta Komarov no momento do impacto. O comunicado não precisou a região em que ocorreu o acidente.

A agência Tass declarou que "durante mais de 24 horas, Komarov executou todos os programas e todas as experiências científicas previstas. No transcurso do voo, manobrou a nave "Soyuz 1", testou os diferentes sistemas, e transmitiu as características do voo".

"Uma vez terminado seu programa, começou a empreender o retorno, a agência soviética, antes de acrescentar que "Soyuz 1" havia superado "o mais difícil" da entrada na atmosfera quando ocorreu o acidente. As cordas do pára-quadras se enredaram, e a cápsula se precipitou à terra a uma velocidade vertiginosa. Komarov morreu imediatamente" no momento do impacto.

Esta trágica experiência — a primeira oficialmente registrada desde o princípio das provas espaciais soviéticas — colocou fim a uma dramática expectativa que reinava em Moscou desde o amanhecer de hoje.

"Soyuz 1" foi lançado na noite de sábado para domingo, às 2.5 locais, com o cotone avião Vladimir Komarov a bordo. Segundo a agência Tass, o voo deveria realizar um programa de três pontos:

— Teste de um novo veículo tripulado.

— Verificação de sistemas e elementos de construção da aeronave em pleno voo.

— Continuação das experiências médico-biológicas e estudo da influência de diferentes fatores do voo cósmico no organismo humano.

Ademais, até esta manhã, o voo havia decorrido normalmente. Ontem, o rádio e a televisão haviam transmitido boletins que afirmavam que o voo transcorria perfeitamente. Havia-se observado, todavia, uma longa interrupção na transmissão de comunicações entre a nave espacial e a Terra, entre às 10.30 GMT e 10.20 GMT. A agência Tass

explicou que no referido período Komarov devia encontrar-se fora da zona de escuta soviética.

Na noite de ontem, os correspondentes estrangeiros em Moscou ficaram à espera de um novo lançamento, anunciado por fonte fidedigna, de outra nave com vários cosmonautas a bordo (nave que, segundo a mesma fonte, deveria juntar-se no espaço à "Soyuz 1").

As 04.50 locais, efetuou-se uma nova ligação pelo rádio. A agência Tass divulgou então que "segundo o cosmonauta Komarov e os dados telemétricos, o piloto se encontra bem. O instrumental da nave há uma pressão de mente. Dentro da nave há uma pressão de 800 mm. de mercúrio, e uma temperatura de 17,5 graus centígrados".

Sobretudo então um período de silêncio. Observadores e jornalistas começaram a perguntar, seriamente, sobre o segundo lançamento previsto, e sobre o destino de Komarov. Surpreendia especialmente a escassez de comunicações de voo, e esse silêncio total, a partir das 4.50. Porém todos estavam longe de imaginar o trágico desenlace da experiência.

O anúncio radiofônico da morte de Komarov foi precedido de uma música fúnebre, e, nas telas de TV, apareceu a inscrição "Estremny Ypouk" (emissão extraordinária). Uma música fúnebre seguiu imediatamente esta abertura, ao mesmo tempo em que se perfilava, nos vídeos, o retrato do cosmonauta. Com voz lenta e pesada, o locutor leu o comunicado oficial.

No comunicado da agência Tass, indica-se que "o presidente do Soviet Supremo da União Soviética condecorou Vladimir Komarov, herói da União Soviética, com uma segunda medalha de ouro, pelo heroísmo e o valor manifestados no voo experimental do "Soyuz 1" e decidiu erigir um busto em sua memória, em Moscou, sua cidade natal".

"Honraremos sempre a memória do filho leal de nossa pátria, notável comunista, explorador valeroso do espaço, comarada de armas e amigo", afirma uma nota necrológica assinada por Leonid Brezhnev, chefe do partido, Alexei Kossygin, chefe do governo, Niko se encontra para os funerais do chanceler Konrad Adenauer, o presidente norte-americano Lyndon Johnson enviou um telegrama "e condecorações às autoridades soviéticas. Os 47 astronautas estadunidenses também enviaram uma mensagem de pesames aos seus colegas da URSS.

Em Paris, os especialistas do espaço se interrogam sobre a verdadeira natureza da missão confiada a Komarov. A questão, acrescentam, teria fi-

do curso da segunda etapa do regresso à Terra, que começa a partir de 10.00 metros de altitude (no caso dos Vostok foi exatamente de 7.000 metros), entra em atividade um sistema de pára-quadras, que provoca uma forte frenagem da nave espacial e sua aterrissagem lenta na superfície terrestre.

O fato de não terem os pára-quadras da nave pilotada por Vladimir Komarov funcionado, certamente, impediu a frenagem progressiva do "Soyuz 1". Sua velocidade, pelo contrário, aumentou consideravelmente, à medida que se aproximava do solo.

Dessa maneira, depois de ter sofrido os efeitos da desaceleração (aceleração negativa) durante a primeira etapa de sua descida, a de frenagem, Vladimir Komarov sofreu uma fortíssima aceleração durante a segunda parte.

Podia-se também supor que, como os pára-quadras não cumpriram sua função de freagem e estabilização, o "Soyuz 1" terminou sua queda em uma posição tal que Komarov talvez não estivesse protegido contra o aquecimento do ar pelo seu escudo anti-térmico. Isso seria devido ao fato de que a velocidade se transforma em energia calorífica, produzindo temperaturas de vários milhares de graus.

No primeiro fase, cósmica entram em ação, o que provoca uma diminuição da velocidade da nave, e o faz entrar nas camadas densas da atmosfera. A consequência desse contato com a atmosfera é duplo: o satélite é freado, e ocorre um aquecimento considerável de seu "escudo" anti-térmico. A energia cinética que se perde, ao baixar a velocidade, se transforma em energia calorífica, produzindo temperaturas de vários milhares de graus.

Essas tentativas, segundo os rumores, foram necessárias em vista de certas avarias ocorridas ao longo do voo do "Soyuz 1".

Recorda-se a respeito que personalidades da NASA consideraram que o incêndio ocorrido a 27 de janeiro, causou, ao programa espacial norte-americano, um ano de atraso. Enquanto isto, especialistas espaciais norte-americanos consideram provável o rumor corrente hoje em Washington, de que Komarov realizou várias tentativas de regresso à Terra, antes de seu trágico fim.

Essas tentativas, segundo os rumores, foram necessárias em vista de certas avarias ocorridas ao longo do voo do "Soyuz 1".

Recorda-se a respeito que personalidades da NASA consideraram que o incêndio ocorrido a 27 de janeiro, causou, ao programa espacial norte-americano, um ano de atraso. Enquanto isto, especialistas espaciais norte-americanos consideram provável o rumor corrente hoje em Washington, de que Komarov realizou várias tentativas de regresso à Terra, antes de seu trágico fim.

Essas tentativas, segundo os rumores, foram necessárias em vista de certas avarias ocorridas ao longo do voo do "Soyuz 1".

Recorda-se a respeito que personalidades da NASA consideraram que o incêndio ocorrido a 27 de janeiro, causou, ao programa espacial norte-americano, um ano de atraso. Enquanto isto, especialistas espaciais norte-americanos consideram provável o rumor corrente hoje em Washington, de que Komarov realizou várias tentativas de regresso à Terra, antes de seu trágico fim.

Essas tentativas, segundo os rumores, foram necessárias em vista de certas avarias ocorridas ao longo do voo do "Soyuz 1".

Recorda-se a respeito que personalidades da NASA consideraram que o incêndio ocorrido a 27 de janeiro, causou, ao programa espacial norte-americano, um ano de atraso. Enquanto isto, especialistas espaciais norte-americanos consideram provável o rumor corrente hoje em Washington, de que Komarov realizou várias tentativas de regresso à Terra, antes de seu trágico fim.

Essas tentativas, segundo os rumores, foram necessárias em vista de certas avarias ocorridas ao longo do voo do "Soyuz 1".

Recorda-se a respeito que personalidades da NASA consideraram que o incêndio ocorrido a 27 de janeiro, causou, ao programa espacial norte-americano, um ano de atraso. Enquanto isto, especialistas espaciais norte-americanos consideram provável o rumor corrente hoje em Washington, de que Komarov realizou várias tentativas de regresso à Terra, antes de seu trágico fim.

Essas tentativas, segundo os rumores, foram necessárias em vista de certas avarias ocorridas ao longo do voo do "Soyuz 1".

Recorda-se a respeito que personalidades da NASA consideraram que o incêndio ocorrido a 27 de janeiro, causou, ao programa espacial norte-americano, um ano de atraso. Enquanto isto, especialistas espaciais norte-americanos consideram provável o rumor corrente hoje em Washington, de que Komarov realizou várias tentativas de regresso à Terra, antes de seu trágico fim.

Essas tentativas, segundo os rumores, foram necessárias em vista de certas avarias ocorridas ao longo do voo do "Soyuz 1".

Recorda-se a respeito que personalidades da NASA consideraram que o incêndio ocorrido a 27 de janeiro, causou, ao programa espacial norte-americano, um ano de atraso. Enquanto isto, especialistas espaciais norte-americanos consideram provável o rumor corrente hoje em Washington, de que Komarov realizou várias tentativas de regresso à Terra, antes de seu trágico fim.

MOSCOU CHORA A MORTE NO ESPAÇO

MOSCOW, 24 (FP-DN) — Os moscovitas choraram hoje nas ruas, ao anunciar-se inesperadamente a morte do cosmonauta Vladimir Komarov, o primeiro homem que pereceu durante um voo espacial.

A notícia da morte do cosmonauta chegou às ruas de Moscou, onde se realizou um funeral em homenagem ao primeiro homem no espaço soviético.

Os especialistas do espaço se interrogam sobre a verdadeira natureza da missão confiada a Komarov. A questão, acrescentam, teria fi-

do curso da segunda etapa do regresso à Terra, que começa a partir de 10.00 metros de altitude (no caso dos Vostok foi exatamente de 7.000 metros), entra em atividade um sistema de pára-quadras, que provoca uma forte frenagem da nave espacial e sua aterrissagem lenta na superfície terrestre.

O fato de não terem os pára-quadras da nave pilotada por Vladimir Komarov funcionado, certamente, impediu a frenagem progressiva do "Soyuz 1". Sua velocidade, pelo contrário, aumentou consideravelmente, à medida que se aproximava do solo.

Dessa maneira, depois de ter sofrido os efeitos da desaceleração (aceleração negativa) durante a primeira etapa de sua descida, a de frenagem, Vladimir Komarov sofreu uma fortíssima aceleração durante a segunda parte.

Podia-se também supor que, como os pára-quadras não cumpriram sua função de freagem e estabilização, o "Soyuz 1" terminou sua queda em uma posição tal que Komarov talvez não estivesse protegido contra o aquecimento do ar pelo seu escudo anti-térmico. Isso seria devido ao fato de que a velocidade se transforma em energia calorífica, produzindo temperaturas de vários milhares de graus.

No primeiro fase, cósmica entram em ação, o que provoca uma diminuição da velocidade da nave, e o faz entrar nas camadas densas da atmosfera. A consequência desse contato com a atmosfera é duplo: o satélite é freado, e ocorre um aquecimento considerável de seu "escudo" anti-térmico. A energia cinética que se perde, ao baixar a velocidade, se transforma em energia calorífica, produzindo temperaturas de vários milhares de graus.

Essas tentativas, segundo os rumores, foram necessárias em vista de certas avarias ocorridas ao longo do voo do "Soyuz 1".

Recorda-se a respeito que personalidades da NASA consideraram que o incêndio ocorrido a 27 de janeiro, causou, ao programa espacial norte-americano, um ano de atraso. Enquanto isto, especialistas espaciais norte-americanos consideram provável o rumor corrente hoje em Washington, de que Komarov realizou várias tentativas de regresso à Terra, antes de seu trágico fim.

Essas tentativas, segundo os rumores, foram necessárias em vista de certas avarias ocorridas ao longo do voo do "Soyuz 1".

Recorda-se a respeito que personalidades da NASA consideraram que o incêndio ocorrido a 27 de janeiro, causou, ao programa espacial norte-americano, um ano de atraso. Enquanto isto, especialistas espaciais norte-americanos consideram provável o rumor corrente hoje em Washington, de que Komarov realizou várias tentativas de regresso à Terra, antes de seu trágico fim.

Essas tentativas, segundo os rumores, foram necessárias em vista de certas avarias ocorridas ao longo do voo do "Soyuz 1".

Recorda-se a respeito que personalidades da NASA consideraram que o incêndio ocorrido a 27 de janeiro, causou, ao programa espacial norte-americano, um ano de atraso. Enquanto isto, especialistas espaciais norte-americanos consideram provável o rumor corrente hoje em Washington, de que Komarov realizou várias tentativas de regresso à Terra, antes de seu trágico fim.

Essas tentativas, segundo os rumores, foram necessárias em vista de certas avarias ocorridas ao longo do voo do "Soyuz 1".

Recorda-se a respeito que personalidades da NASA consideraram que o incêndio ocorrido a 27 de janeiro, causou, ao programa espacial norte-americano, um ano de atraso. Enquanto isto, especialistas espaciais norte-americanos consideram provável o rumor corrente hoje em Washington, de que Komarov realizou várias tentativas de regresso à Terra, antes de seu trágico fim.

Essas tentativas, segundo os rumores, foram necessárias em vista de certas avarias ocorridas ao longo do voo do "Soyuz 1".

Recorda-se a respeito que personalidades da NASA consideraram que o incêndio ocorrido a 27 de janeiro, causou, ao programa espacial norte-americano, um ano de atraso. Enquanto isto, especialistas espaciais norte-americanos consideram provável o rumor corrente hoje em Washington, de que Komarov realizou várias tentativas de regresso à Terra, antes de seu trágico fim.

Essas tentativas, segundo os rumores, foram necessárias em vista de certas avarias ocorridas ao longo do voo do "Soyuz 1".

Recorda-se a respeito que personalidades da NASA consideraram que o incêndio ocorrido a 27 de janeiro, causou, ao programa espacial norte-americano, um ano de atraso. Enquanto isto, especialistas espaciais norte-americanos consideram provável o rumor corrente hoje em Washington, de que Komarov realizou várias tentativas de regresso à Terra, antes de seu trágico fim.

Essas tentativas, segundo os rumores, foram necessárias em vista de certas avarias ocorridas ao longo do voo do "Soyuz 1".

Recorda-se a respeito que personalidades da NASA consideraram que o incêndio ocorrido a 27 de janeiro, causou, ao programa espacial norte-americano, um ano de atraso. Enquanto isto, especialistas espaciais norte-americanos consideram provável o rumor corrente hoje em Washington, de que Komarov realizou várias tentativas de regresso à Terra, antes de seu trágico fim.

Essas tentativas, segundo os rumores, foram necessárias em vista de certas avarias ocorridas ao longo do voo do "Soyuz 1".

Recorda-se a respeito que personalidades da NASA consideraram que o incêndio ocorrido a 27 de janeiro, causou, ao programa espacial norte-americano, um ano de atraso. Enquanto isto, especialistas espaciais norte-americanos consideram provável o rumor corrente hoje em Washington, de que Komarov realizou várias tentativas de regresso à Terra, antes de seu trágico fim.

Essas tentativas, segundo os rumores, foram necessárias em vista de certas avarias ocorridas ao longo do voo do "Soyuz 1".

Mundo em Síntese

Mundo em Síntese

Mundo em Síntese

Mundo em Síntese

Mundo em Síntese

Mundo em Síntese

Mundo em Síntese

Mundo em Síntese

Mundo em Síntese

Mundo em Síntese

Mundo em Síntese

Mundo em Síntese

Mundo em Síntese

Mundo em Síntese

Mundo em Síntese

Mundo em Síntese

Mundo em Síntese

Mundo em Síntese

Mundo em Síntese

Mundo em Síntese

Mundo em Síntese

Mundo em Síntese

Mundo em Síntese

Mundo em Síntese

Mundo em Síntese

Mundo em Síntese

SOCIEDADE ANÔNIMA GAÚCHA DE GÁS

RELATÓRIO DA DIRETORIA INSC. NO CAD. GERAL DE CONTRIBUINTES DO M. F. N.º 92.697.861

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		EXIGÍVEL	
Caixa e Bancos	32.426.837	Fornecedores	125.811.389
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		Dividendos a Pagar	7.759.543
Contas e Títulos a Receber	134.403.797	Caupções de Terceiros	270.000
Acionistas conta Capital a Realizar	314.500	Prov. Imp. Renda - exerce. 1967	5.554.216
Inventário de Mercadorias	66.417.283	Outras Contas a Pagar	32.411.436
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		NAO EXIGÍVEL	
Participação em Outras Sociedades	116.173.294	Reserva Legal	4.950.756
Depósitos e Títulos	1.792.775	Reserva Devedores Duvidosos	2.700.000
IMOBILIZADO		Outras Reservas	218.039
Bens móveis e imóveis	11.248.324	Lucros em Suspensão e exere. anter.	9.746.668
MENOS: Fundo de Depreciação	7.233.167	Saldo à Disposição Assembléa	18.594.018
RESULTADOS PENDENTES		Fundo Aumento de Capital	30.000.000
Despesas Diferidas	1.000.000	Capital	129.000.000
Retenção Imposto de Renda	1.050.000		150.000.000
Existência de Estampilhas	422.441		
TOTAL DO ATIVO	358.016.084	TOTAL DO PASSIVO	358.016.084
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	100.000	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	100.000
	358.116.084		358.116.084

Porto Alegre, 31 de Dezembro de 1966

Dr. Jamil Assmus Aiquei Diretor Aleyr Welfredo Pimentel Diretor Armando Roberto Soares Selenti Téc. Cont. CRCRS n.º 10.672

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31-12-1966

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS GERAIS		RESULTADO BRUTO DAS OPE-	
Pessoal	21.194.892	RAÇÕES SOCIAIS	43.704.048
Material	618.379	RENDAS EVENTUAIS	7.641.862
Encargos Financeiros	2.020.667	REVERSÃO DEVEDORES DUVID.	
Encargos Gerais	9.214.605	DOSOS	3.000.000
Depreciações e Amortizações	509.733	RENDAS DE PARTICIPAÇÃO	7.000.000
Reservas p/Imposto a/Renda	5.054.216		
Reserva Legal	1.000.000		
Reserva p/Devedores Duvidosos	2.700.000		
Saldo à Disposição Assembléa	18.594.018		
Geral	61.406.510		61.406.510

Porto Alegre, 31 de Dezembro de 1966

Dr. Jamil Assmus Aiquei Diretor Aleyr Welfredo Pimentel Diretor Armando Roberto Soares Selenti Téc. Cont. CRCRS n.º 10.672

PARECER DO CONSELHO FISCAL. Os membros do Conselho Fiscal da S.A. Gaúcha de Gás, abaixo assinados, tendo examinado o Inventário, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e demais documentos, relativos ao exercício financeiro de 1966, apresentados pela Diretoria, e lhes sendo tudo que lhes foi exibido está em perfeita ordem e correção, pelo que se recomendam a aprovação pela Assembléia Geral Ordinária.

Nelson Pinyan

Helio Jorge Cort

André Pinheiro da Fonseca

Banco Agricola-Mercantil S. A.

Cadastro Geral n.º 92701317 Assembléa Geral Extraordinária 3.ª E ÚLTIMA CONVOCAÇÃO

Por falta de quorum legal na 1.ª e 2.ª convocações, a diretoria convoca os senhores acionistas para a Assembléa Geral Extraordinária a realizar-se no dia 7 de abril em curso, às 10.00 horas, no auditório do Banco, à Rua 7 de Setembro, n.º 1.073, 8.ª andar, a fim de deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

- a) - correção monetária do ativo imobilizado - Lei 4.357 de 16-7-64, e demais disposições legais aplicáveis;
- b) - revisão nos estatutos da instituição, inclusive para eliminar os dispositivos que tratam das ações do portador - Lei 4.595 de 31-12-64, artigo 35.

Porto Alegre, 22 de abril de 1967.

KURT WEISSHEIMER EMILIO O. KAMINSKI EGYDIO MICHAELSEN CALEB LEAL MARQUES ARNO R. GOEBEL Diretores

Banco Agricola-Mercantil S. A.

Cadastro Geral n.º 92701317 Assembléa Geral Extraordinária 3.ª E ÚLTIMA CONVOCAÇÃO

Porto Alegre, 22 de abril de 1967.

KURT WEISSHEIMER EMILIO O. KAMINSKI EGYDIO MICHAELSEN CALEB LEAL MARQUES ARNO R. GOEBEL Diretores

S. DOMINGOS

DIÁRIO DO PAÍS

De arrepiar os cabelos

● O grupo escolar Coronel Vaz, lá de Jaboticabal, São Paulo, deve ser o único do mundo em que as aulas terminam quando começam a surgir ovos e pedras vindos do espaço, depois do que aluno nenhum pode continuar prestando atenção à professora.

● Tudo começou quando uma menina, Maria José, de 12 anos, começou a aparecer com pregos e agulhas fincados no corpo, mas sem sinal algum de perfuração. Outra coisa que só acontecia com ela: suas vestes se incendiavam, de repente, assim no mais.

● É lógico que todas essas coisas armaram um tremendo rebuliço na cidadezinha. O vigário não acredita, a diretora do grupo teve que transferir a de aula, o dentista para o qual ela trabalhava despediu-a, mas ninguém sabe explicar os fenômenos.

● As qualidades de pilotagem do governador da Paraíba, João Agripino, sofreram um duro teste quando o avião que ele comandava sofreu uma avaria no campo de Souza.

● Apesar de ser hábil piloto, o governador não pôde evitar um choque com o solo, que terminou avariando o trem de pouso e ambas as hélices. Ninguém sofreu nada, mas o doloroso da história é quanto ela vai custar: 50 mil cruzeiros novos.

● São Roque, uma cidade mineira, acha que o juiz de Direito é «persona non grata» e a Câmara de Vereadores já lhe mandou dizer isso em um requerimento assinado por situação e oposição.

● O mais interessante no caso é que o juiz não é ele, é ela: dona Raphaela Alves Costa, que recebeu o requerimento e os «considerandos» com acusações dos vereadores.

● Apesar dos muitos centímetros que as águas do Jaguaribe vêm baixando nos últimos dias, há uma cidade, Itaíçaba, no Ceará, onde mais de mil pessoas ainda estão ao desabrigo.

● As cheias levaram a desolação a Aracati, que ficou virada em água, enquanto que Jaguarana via suas ruas se transformarem em caudalosos canais.

Linha dura

● 125 alunos da Escola Industrial, de Natal, foram suspensos pelo diretor do estabelecimento, porque não compareceram às festividades programadas para comemorar o aniversário da Revolução.

● Explicando sua atitude, ele disse que a suspensão era resultado não da falta às festividades propriamente ditas, mas pela quebra da disciplina interna da escola que possui uma tradição de «mediocridade aos superiores».

● Um estudante de 19 anos de idade foi o autor de um dos mais bárbaros crimes já ocorridos em Barbacena, Minas. Ele matou, com 48 facadas, uma menina-moça de 13, depois brutalizá-la.

● Quando o programa de tv que estava sendo chegado à sua melhor parte, o carão Luiz Nascimento viu-o interromper-se com a intrusão de dois assaltantes.

● Só que estes eram de verdade e, depois de imobilizá-lo, passaram a mão no aparelho e se mandaram Luiz saltar atrás dos berros e a polícia ainda conseguiu deitar a unha nos gatos. Mas o programa já tinha terminado.

● Está por surgir a mais bela das associações de classe do Brasil: a dos manequins profissionais que enfim as passarelas do Olapoque no Chui. A idéia nasceu no Rio e está ganhando corpo a todo o vapor.

● Algumas das mais belas relíquias da arte sacra do barroco brasileiro poderão desaparecer sob um montão de destroços.

● É que o museu onde elas estão localizadas está ameaçado de desaparecer por causa das enormes fendas que existem no telhado da Igreja de Nossa Senhora da Conceição que o abriga.

(Condensado do Noticiário da Meridional)

Descontentes vêm crise na ARENA e MDB

RIO, 24 (Meridional) — As crises internas na ARENA e no MDB, comandadas por grupos insatisfeitos com a posição secundária ocupada no centro de decisões partidárias, denunciaram a inconsistência e artificialismo do sistema bipartidário, sem condições de sobrevivência desde a caducidade dos Ato Institucional, conforme observaram, ontem, os mais experientes dirigentes do antigo PSD.

A divulgação do manifesto dos rebeldes da ARENA e a reunião da Comissão Diretora Nacional do MDB, marcadas coincidentemente para a quarta-feira, tendem a acentuar as dificuldades, em que se debatem os dois partidos para controlar suas tendências internas heterogêneas. Integradas nessas organizações por força das imposições do Ato Institucional n.º 2.

Movidos por inspirações políticas e ideológicas distintas, os descontentes do MDB e da ARENA apresentam um ponto de identidade, pois reclamam, igualmente, maior participação nas decisões internas do partido, a renovação de seus dirigentes e o equilíbrio entre as diversas tendências.

AGRO-PASTORIL CHAMBA S/A. Assembleia Geral Ordinária 1.ª CONVOCAÇÃO

Convidamos os srs. acionistas para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 30 do corrente mês, às 10 horas, na sede social, à rua 1.ª de setembro, s/n.º 1123, nesta cidade. A reunião será observada a seguir:

- ORDEM DO DIA**
- 1) Leitura, discussão e votação do Relatório do Diretor, Balanço Geral, Demonstrativo da Conta Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1966.
 - 2) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes e fixação de sua remuneração.
 - 3) Outros assuntos de interesse da sociedade.
- Porto Alegre, 10 de abril de 1967. A Diretoria

MEDICAMENTOS PERFUMARIAS ETC.

drogaria **MÜLLER STREB** CIA. LIDA

ao v. dispôr desde 1916

EDITAL

O Exmo. sr. dr. Braulio Oliveira Neto, primeiro Juiz de Direito do 2.º Vara Cível, de Porto Alegre.

FAZ SABER, aos que o presente virem, que, no dia 3 de maio, às 10,00 horas, realizar-se-á, no 3.º andar do Palácio da Justiça, o público leilão do imóvel a seguir descrito, penhorado nos autos da ação executiva promovida por RICARDO CRISTIANO ZUTHER contra IEDNA SILVA RODRIGUES e a esposa, a quem maior lance oferecer: Um prédio de alvenaria, em face final de construção, sito a av. Toledo Piza, 396, com suas dependências, instalações, benéficas e o respectivo terreno constituído do lote n.º 10, da quadra 47, medindo 10 mts. de frente, ao Leste, no alinhamento da av. Toledo Piza, tendo a mesma medida na divisa de fundo, e medindo trinta metros de extensão da frente ao fundo, por ambos os lados, dividindo-se ao Norte, Sul e Oeste, com terrenos que são ou foram de Pedro Lothario Alles e outros; a divisa Sul dista, no alinhamento da avenida Toledo Piza, sessenta e cinco metros da esquina da Rua "O"; dito imóvel está situado neste município, na zona urbana do distrito da cidade, no bairro Sarandi, no quarteirão compreendido pelas avenidas Toledo Piza, "E", na Vieira da Silva e rua "O" e está reg. n.º 212, do liv. 3-E, sob n.º 8343, na Carteira de Imóveis da 4.ª Zona.

O presente edital, para conhecimento dos interessados, será afixado no lugar de costume e publicado, pela Imprensa, na forma da lei. P. Alegre, sete de abril de 1967. Eu, Luis Vieira Dutra, Escrivão, subscrovo. (assinado) BRAULIO OLIVEIRA NETO 1.º Juiz de Direito.

BELTRÃO AINDA NÃO SABE COMO VAI PAGAR AUMENTO

RIO, 24 (Meridional) — O ministro Hélio Beltrão já está advertido de que, no Orçamento de 1967, não foi consignada verba para atender ao aumento de 25% concedido ao funcionalismo público da União, o que implica em soluções drásticas ou impopulares: o congelamento de parte dos salários; a emissão de papel-moeda ou um "plano de economia", cortando percentualmente as demais verbas orçamentárias principalmente as consignadas a auxílios e subvenções. Para tal fim, seria absolutamente improvável a obtenção de auxílio interno.

Falando, ontem, à reportagem, o ministro do Planejamento declarou que "o Brasil jamais retornará ao regime do falso assistencialismo e das enganosas distorções", em resposta às críticas formuladas pelo ex-ministro Roberto Campos à atual política econômico-

financeira. Anunciou igualmente, que o Governo prosseguirá no combate à inflação, paralelamente à luta pelo desenvolvimento com a atenção voltada para as dificuldades dos humildes.

Sabe-se que o sr. Hélio Beltrão, no momento, está menos preocupado em repelir críticas prematuras do que em elaborar o primeiro Orçamento-Programa do País, visto que a Lei de Metas não lhe parece programática e, tal qual se encontra, merece cuidadosa correção em suas distorções.

Esclarece o ministro que não vê, na ausência de meios indicados para a satisfação de certas obrigações da despesa qualquer inibição do seu antecessor de criar dificuldades ao atual Governo, mas a omissão teria resultado da confusão estabelecida nos últimos dias da anterior administração.

— A boa educação não permite replica nem apertes a um discurso de sobriedade em jantar de aniversário — disse o ministro do Planejamento. O meu illustre antecessor, segundo ele próprio declara, está vendo fantasmas. Quero que se livre deles. Quanto a nós, pobres mortais não videntes, continuamos muito ocupados com as coisas deste mundo, às voltas com problemas mais concretos e urgentes como o de combater a alçado custo de vida, reanimar as empresas nacionais e a esperança entre os brasileiros.

Acrescentou que as medidas já adotadas e as que ainda virão representam opções cuidadosamente estudadas e orçadas e situam-se, rigorosamente, dentro da orientação já anunciada pelo presidente Costa e Silva, que implica na correção das distorções, sem apelo às emissões nem abandono do desenvolvimento do País.

Onde quer que você esteja, não está longe de um posto de serviço Ipiranga.



Largo dos Medeiros, tradicional ponto de reunião em Porto Alegre.

Mais de 350 postos no Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Somente nestes postos, você encontra os produtos com a garantia de qualidade IPIRANGA

Distribuidora de Produtos de Petróleo Ipiranga

Convite para Entêrrro

Jandira Leal Diehl, Juarez Leal Diehl, Luma Regina Leal Diehl, Silvana Maria Leal Diehl, Ar. de Rita Leal Diehl e família, Cecílio Uruti e família, Vitoria Maria Elvira Diehl Guarnita e filhos, Cely Maya Leal, Gony Maia Leal, Perry Maia Leal e família, Adriani Maia Leal e família, Dr. Nicolau Viacanti e família, Ylvia, Heráclides Silva e família, Clóvia Ximenes e família.

Esposa, filhos, irmãos, cunhadas, sobrinhas e demais parentes do sempre lembrado

Abyr Alexandre Elizalde Diehl

Outem faleceu, deixando aos parentes e demais pessoas de suas relações para sustentar aos atos de enunciação e sepultamento digno este querido.

O funeral sairá hoje às 10 horas da capela B. do Hospital São Francisco, para o Cemitério da Trindade de São Miguel e Almas.

Antecipada Agradecimentos

Porto Alegre, 23 de abril de 1967

PRÊMIO MAIOR NAS EXTRAÇÕES DE TÓDAS AS TÊRCAS-FEIRAS, ALÉM DE 14 GRANDES PRÊMIOS

NCr.\$ 25.000,00

LOTERIA DO ESTADO

ARMAS ENSARILHADAS

Não foi gesto de penitência, não foi uma ida a Canossa a visita que fez o Presidente Costa Silva ao Congresso e ao Supremo Tribunal Federal. Terá sido, antes, um gesto de rara generosidade patriótica, um rasgo de compreensão política que o situa entre os nossos mais hábeis estadistas.

entando o acatamento com que sempre se houve: «Em momentos da história do nosso País — frisou bem — fui investido de poderes discricionários e entendi que este Tribunal era intangível, procurando conservá-lo com toda a integridade, deliberação própria de um homem que acidentalmente se viu munido de poderes extraordinários». E fez questão de ressaltar que memorava o fato para se credenciar junto aos senhores ministros como um respeitador do STF esperando poder manter «aquilo que a Constituição tanto deseja, tanto quer, tanto impõe, a harmonia entre os poderes». Podemos acrescentar que nem só a Constituição o quer: também assim o deseja o Presidente Costa e Silva.

A visita ao Supremo foi, sem sombra de dúvida, o ponto máximo dessa admirável missão diplomática, excelentemente cumprida. Se examinarmos o panorama da nossa vida pública com espírito de justiça e isenção, haveremos de reconhecer que na realidade, o Poder Judiciário não deixou de sair aranhado durante o envolver dos acontecimentos políticos que marcaram a vida nacional nos últimos três anos. Força é convir que tais arranhões não foram ditados pelo propósito de desrespeitar a majestade da nossa mais alta Corte de Justiça, situando-se, bem ao contrário, dentro da ordem natural das coisas, como consequência inevitável do próprio processo revolucionário.

Compreende-se, pois, que o ministro Luiz Gallotti tenha sido tocado pela «sinceridade e civismo» daquelas palavras. Compreende-se à sua confiança ao expressar os votos de que «inspirados os três poderes da República nos mesmos ideais de liberdade, progresso, paz e acatamento aos direitos do homem, nestes compreendidos os atinentes à justiça social, possamos, todos, trabalhar com nosso devotamento pelo bem de nossa Pátria».

Para alcançar a paz dos espíritos era imprescindível apagá-los. E agora, quando a situação tende a se normalizar, quando o propósito do Governo é precisamente desfazer todos os maentendidos involuntariamente causados durante a fase crítica de um movimento altamente votado, aos superiores interesses da Pátria, pode-se sustentar que a visita do Marechal Costa e Silva ao Supremo não encerra outro significado senão à sua instante preocupação de restabelecer de todo a normalidade das relações entre o Executivo e os demais poderes, desfazendo o clima de tensão que se formara, desanuviando os espíritos ainda descrentes da retomada do ritmo democrático na vida do regime.

Esse é hoje um desejo e propósito comum a todos os brasileiros. A mão estendida do Presidente quebra o cenho dos negativistas mais contrafeitos, desperta a solidariedade latente em todos os que amam esta terra. Veja-se, para desfazer, ressalvas, a atmosfera que cercou a visita presidencial, entre deputados e senadores. O tom informal com que se comportou o Chefe do Executivo não permitiu sequer os discursos solenes e muitas vezes inexpressivos que cercam esses momentos da vida pública. O senador Auro de Moura Andrade percebeu a inoportunidade de emprestar ao acontecimento os limites da formal oratória panegírica, reconhecendo logo que o tom da visita não admitia discursos. E foi bom que não se usasse a palavra para esconder o pensamento, segundo atribuiu Talleyrand ao vênus dos políticos. Isso tornou possível quase que — digamos assim — uma paz honrosa entre o Executivo e um Legislativo estomagado com a indevida invasão na esfera de sua competência, ocorrida no Governo anterior, por força do próprio ímpeto revolucionário.

Basta, para tanto, lembrar a insistência com que o Presidente da República manifestou a sua admiração e respeito pela Corte, sal-

O homem de Harvard

Talvez seja exatamente isso o que deseja o sr. Roberto Campos: ocupar, no atual quadro político do País, o lugar que durante muitos anos foi ocupado pelo sr. Carlos Lacerda, hoje aparentemente convertido à causa da pacificação nacional.

Destituído com os resultados do seu trabalho e certamente desencantado com o não cumprimento de promessas que viriam satisfazer-lhe apetites pessoais, o antigo líder oposicionista é hoje um homem entregue à pacificação das forças em choque e para o qual uma verdade que já o era para a maioria das pessoas comuns, para ele passou agora a ter significação absoluta: o ódio nada constrói.

Quando Lacerda combateu Juscelino, Jânio e Jango, não o fez pelo simples prazer de se situar na liderança da oposição. Fez consciente do papel que estava desempenhando contra o esforço que era então feito no Brasil para que se realizassem os projetos que o prendiam à uma economia de tipo colonial e que objetivava liberdade, para que pudesse, com os seus próprios recursos e, também, com a ajuda externa, profetizar-se definitivamente entre as nações que fizeram a sua Revolução Industrial.

O que Roberto Campos fez no discurso que pronunciou no banquete comemorativo da passagem do seu 50.º aniversário, foi uma repetição de fatos passados.

João Goulart terá ido até o fim do mandato que lhe coube. Mas Lacerda ainda desempenhava certos trabalhos contra o País, defendendo teses que eram exatamente o contrário das que hoje sustenta com tanta veemência.

Ele está apresentando que o País poderá, dentro de pouco tempo, se continuar o governo nessa sua linha de apaziguamento, de manutenção da tranquilidade política e de preparação efetiva da retomada do desenvolvimento econômico, marchar diretamente para a retomada do processo que foi acelerado no período governamental do sr. Kubitschek.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS
Diretor-responsável: ERNESTO CORREIA
Editor-chefe: OLÍMPIO A. L. OLIVEIRA
Secretário-geral: CÉLIO DE GRANDI
Administração, Redação e Oficinas:
Rua São Pedro nº 733 - Fone: 2-7631

E, certamente, isso o sr. Roberto Campos não quer, pois o seu trabalho, nesses últimos três anos em que ditou a sua vontade como o homem forte do governo passado, foi executado no sentido de impedir esse desenvolvimento e contribuir para que a base econômica da Nação continue «essencialmente agrícola» e para que o parque industrial nacional subsista mas

Dal o discurso do sr. Roberto Campos, que o parlamentar da oposição tachou de feito para os círculos financeiros de Washington muito mais do que para a plebeia que o ouviu no Copacabana Palace.

SAO PAULO (Casa Amarela), 21 — Espiandido o artigo de Gerardo Barros, como nosso correspondente em Punta del Este.

So lhe vem ao estomago um apetite — comer-lhe os fígados.

Despacho elucidativo
ALL RIGHT

PARIS (Via VARIG) — Os últimos anos do general Hogendorp, Governador de Java, Embaixador do Império Napoleônico, ajudante de ordens do Imperador e Solitário do Alto do Corcovado estão a pedir uma curiosa peça de teatro, um drama de soldado e esperanças passadas numa cabana carioca de um anclão olha o horizonte, em direção a Santa Helena e onde recebe um raro amigo, entre os quais um jovem que se intitulava Guatimozin. Fim de vida de conspirações frustradas, de abandono, humilhação e ao mesmo tempo rígido orgulho, ele está contado nas poucas palavras que se referem a Hogendorp nos "Souvenirs d'un Aveugle" de Jacques Arago e nas biografias de Pedro Primeiro por Octavio Riquelme de Souza e por Pedro Calmon. Sua história se encontra num volume, bastante sumário no que respeita o Brasil, de Pierre Mélon, editado pela Calmann-Lévy em... 1938; mas nesse ano os pródomos da Segunda Guerra Mundial e o Estado Novo no Brasil não eram propícios a que o volume de Pierre Mélon houvesse merecido entre nós alguma acolhida. Pelo menos, desconheço quem dele se ocupasse na ocasião do aparecimento.

RIO, 20 — Com certo atraso, li o despacho de Moura Andrade mandando arquivar o projeto de reforma do regimento comum do Congresso por institucional e inconveniente. Tinha conhecimento do resumo publicado, mas agora conheço a integralidade da sua leitura, francamente, ficava a duvidar que o Congresso aprovasse a proposição dos líderes governamentais. A argumentação desenvolvida por Moura Andrade contra a iniciativa é cerrada e por assim dizer irresponsável.

De Dirk Van Hogendorp se sabe da história europeia: holandês de nascimento, oficial prussiano, aluno de Kant, duelista, vice-governador em Surabaya, governador da Batavia, ministro da Holanda na corte da Rússia, comandante do Tsar, ministro da Guerra na Holanda, embaixador em Viena, chefe da Delegação Holandesa em Paris depois da batalha de Wagram, ajudante de ordens de Napoleão, Conde do Império, Governador Geral da Líbia, Governador de Hamburgo, foi por ocasião da extinção do Império que, nessa última cidade calhe nos ombros o peso das acusações de brutalidades que afinal partiam do marechal Davout. Desterrado na Holanda, submetido a uma "guerra de banheiros" que o acusam de violência e de ter-se apoderado dos fundos do Banco de Hamburgo, o destino ainda lhe concede um vislumbre de esperança durante os Cem Dias. Depois é o revêlo completo: Hogendorp parte para o Rio de Janeiro, torna-se "o eremita do Corcovado, vende carvão e aguardente, feita de laranjas e gruvixmas, rediz suas memórias que entregou a Arago (que não quer

NORDESTE & AMAZÔNIA

O Presidente Costa e Silva, por indicação do Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima, acaba de revogar, em decreto, o artigo da lei sobre a terceira etapa do chamado "Plano Diretor da Sudene", que liberou de quaisquer impostos o aumento de capital resultante da incorporação de reservas ou de reavaliação do ativo das empresas industriais e agrícolas, situadas no Nordeste, até 31 de dezembro de 1968.

berito estará o terrível caminho da anarquia constitucional e jurídica em nosso País, da qual apenas acabamos de sair e para a qual não devemos regressar.

O problema do Nordeste constitui preocupação permanente de todos os governos. As suas secas são eternas, pois vêm da pré-história. Cincineta há mais de quatro mil anos, quando o abandono da região, e a transferência da sua população para o Sul. Quase que a mesma coisa se poderia também avarer para a Amazônia. Mas o homem — o pioneiro e o descendente do pioneiro — casam-se com a terra, por mais madrasca que seja. Não desiste de domá-la, nem pensa em abandoná-la. O problema que surge para o governo que se vê obrigado a mobilizar os recursos da nação inteira para ajudar os habitantes da selva ou do sertão a criar condições de subsistência, e a construir uma civilização.

Em 1968, o número de projetos aprovados ascendem a 180, incluindo todas as espécies de atividade industrial: química, têxtil, vestuário, calçados, produtos alimentícios, material elétrico, metalurgia, mecânica, cimento, papel, vidros, amianto, etc.

ESPECULAÇÃO

DEGENERADOS

Uma alteração da taxa cambial apesar de decorridos mais de um mês e de arquivados os seus planos, continua na ordem do dia. E há a possibilidade de se esclarecer — cujo mérito não esteve praticamente, em discussão em qualquer momento, mas a especulação que dela resultou.

Sabem que a nossa família parabanha tem um ramo germânico? Uma família deste Hemisfério ter laços europeus não dá para admirar, pois que o Novo Mundo é um continente de imigração.

Notícias políticas

ARENA quer apoio maciço de Costa e Silva ao RGS

Os dirigentes da ARENA gaúcha pretendem manter contato com o presidente Costa e Silva, quando de sua visita, neste fim-de-semana, no sentido de que o chefe do governo diga de viva voz como pretende o reforço do partido governista no Es.ado. Conforme o presidente da República já havia revelado aos mentores da ARENA, deseja ele principalmente no Rio Grande do Sul, que o partido da Revolução seja coeso dando aos governos do Estado e da República a cobertura política de que necessitam.

Por outro lado, os dirigentes da ARENA vão debater a situação política e administrativa do Es.ado e solicitar ao marechal Costa e Silva, cobertura ao governo Peracchi Barcellos para que possa superar as dificuldades que enfrenta. Acreditam os membros da Executiva Estadual da ARENA que esta será uma fórmula de elevar o prestígio da agremiação, pois o governo do Estado, em última análise, representa o partido da Revolução.

BANCADA DA ARENA QUER A UNIDADE

Assuntos relacionados com a unidade da bancada ante determinadas situações serão o tema de uma reunião da ARENA na Assembleia Legislativa. Muitos deputados governistas estão descontentes com a atitude assumida por alguns de seus companheiros, que sem antes discutir com seus colegas de representação, levam determinados assuntos para o domínio público. Procuram os deputados arenetistas estabelecer uma linha de conduta adequada entre os parlamentares do bloco do governo.

Contudo, antes de assessorar as normas de ação que serão tomadas, no ordeno do dia será discutida a distribuição das salas para os parlamentares, assunto que já causou atrito entre os deputados Adolfo Puggina e João Bruniell. Finalmente, os deputados da ARENA discutirão a forma como deverão apresentar as suas emendas ao projeto da Constituição Estadual. Tanto a liderança como os deputados entendem que não se deve tomar a atitude de agressão, antes de fazer, deverão trocar idéias com os demais companheiros. Na sua maioria os deputados arenetistas acham que isso evitará algumas surpresas para os próprios colegas de bancada.

REUNIÃO DO MDB

A Comissão Executiva do MDB está sendo convocada pelo presidente Siegfried Heuser, para uma reunião em que será debatida, principalmente, a atual situação política. Estendem os parlamentares os membros do partido, que com o auxílio dos Atos Institucionais que previam as eleições o que permitiria ao partido da oposição manter-se em maior nível o fim do atual período de governo, o assunto deve ser examinado em profundidade. Outro tema em debate será o que se refere à situação política do País, pois o MDB, na área nacional, segundo portaria autorizada do partido, espera e promete (tenente) ganhar definitivamente as eleições de 1968. Costa e Silva, a fim de mostrar sua direção.

Ponto Merto

O Secretário Luciano Machado não tinha nada de satisfeito ao embarcar ontem para o Rio, onde foi tratar com a SUNAB da venda de 10 mil toneladas de carne gaúcha. O secretário anda irritado com a forma como o governo central, em todos os tempos, tratou dos assuntos do Rio Grande.

O deputado Hed Borges enviou um ofício à ARENA de Santiago explicando os porquês de suas atitudes face aos problemas da cidade. Em certo trecho ele lembra que a posição do deputado Ruben Lang muito o favorece pois "contra S. Excia discursava reclamando contra a má situação das estradas e o faz sem o menor constrangimento, por quanto age no âmbito direito de crítica ao governo". E agora, José?

A bancada do MDB tem reunião marcada para hoje para discutir algumas das emendas que o partido vai apresentar a projetos em tramitação.

O deputado Lidovino Fanton acha que o prazo ideal para o governo responder aos pedidos de informação do Legislativo é o de noventa dias.

Até a Carteira de Identidade dos deputados vai entrar no padrão da nova Constituição. Nas antigas está escrito "República dos Estados Unidos do Brasil", mas as novas já vão trazer o "República de Brasil".

Pergunta do governador Ivo Silveira ao seu colega Peracchi de Barcellos: "Como é que tu estás te dando com este ICM que ninguém entende?"

Sobre a transferência da SUDESUL para Santa Catarina, o governador Ivo Silveira não quis falar. Quem falou foi o seu secretário sem pasta, sr. Armando Kalil, que disse: — "Amanhã o governador Ivo Silveira vai falar com o coração e alma inteiramente abertos sobre o assunto".

O primeiro dia da visita dos governadores do Paraná e Santa Catarina teve um toque bem gaúcho: o churrasco de que participaram juntamente com o governador Peracchi, na estância do sr. Milton Heller Fichtner, em Guaíba.

A chuva teve alguma coisa que ver com a chegada ontem do governador Paulo Pimentel. Depois de desembarcar de seu Beachcraft ele disse que com a água que vem caindo no Paraná era bem possível que não houvesse teto para levar:carvão hoje em Curitiba.

PODEM ANOTAR — O governador Peracchi conseguiu, nas últimas horas da tarde de ontem, contornar várias situações difíceis na solução do problema da SUDESUL e da presidência do BRDE. Fontes bem informadas acreditam que o Estado não venha a perder estas duas posições. Na SUDESUL está amparado por lei, que manda que a sede do órgão seja mesmo Porto Alegre. No caso do BRDE, por poder contar, em última instância, com o voto de Santa Catarina, que lhe dá maioria na assembleia do CODESUL.

INTERINO

CONVITE

PALESTRA DO SR. MINISTRO DO INTERIOR

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE PORTO ALEGRE e a FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS DO RIO GRANDE DO SUL, convidam as Autoridades do Comércio e empresários em geral para assistirem, hoje, às 20 horas, no Palácio do Comércio, a palestra de S. Exa., o Sr. Ministro do Interior, Gen. Afonso Augusto Albuquerque Lima, que abordará temas relacionados com a sua importante pasta, que congrega os organismos regionais do País.

FABIO ARAUJO SANTOS Presidente

Porto Alegre, 25 de abril de 1967.

Banco do Estado do Rio Grande do Sul, S.A.

Assembléia Geral Ordinária SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Não se tendo reunido, por falta de número legal a Assembléia Geral Ordinária designada para o dia 31 de março passado, convidamos os srs. acionistas deste Banco para em nova Assembléia Geral a realizarem-se na sede social, nesta Capital, à rua Capitão Moura n.º 77, às 15 horas do dia 28 de abril de 1967, deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

- a) — Apreciação do Relatório da Diretoria Balanço, conta de Lucros e Perdas parecer do Conselho Fiscal e demais atos relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1966;
b) — Eleição dos membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e do Conselho Consultivo e respectivos suplentes;
c) — Fixação da remuneração dos membros do Conselho Fiscal e Conselho Consultivo.
d) — Outros assuntos de interesse social.

Porto Alegre, 26 de abril de 1967.

GUSTAVO LANGSCH Diretor-Presidente

Reverenciada a memória de Adenauer

Lovando Konrad Adenauer como um dos maiores estadistas de sua época, o deputado João Bruniell, em um discurso proferido na sessão de ontem, ressaltou a sua importância, aos 81 anos, do fim da reconstrução alemã no após guerra. Salientou o papel do seu colega, Adenauer, durante esse tempo, quando, com 16 anos, chegou ao posto de Colônia. Tracou, a seguir, o paralelo, sustentando a ideia de importação de sua experiência alemã, através da projeção da Alemanha, através das potências do mundo. Associaram-se as palavras do deputado Bruniell, os srs. Getúlio Barcellos, Victor Facchini e Otávio Cardoso.

O deputado Rubem Scheidt, atendendo solicitação que recebeu de alguns deputados, tratou de vários assuntos relacionados com a previdência social para o homem do campo. Comemorando seu discurso, endereçado aos outros parlamentares, o seguinte telegrama ao ministro João de Barros: "Os deputados intratáveis dos, integrados da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, considerando que os agricultores estão no quarto ano pagando a taxa previdenciária de um por cento sobre a produção, sem ter até a presente data recebido qualquer benefício da Lei de Previdência Social, confiam no alto espírito público de V. Exa. a pedir manter contatos com o INPS para estender os benefícios da previdência social ao homem da lavoura".

O deputado Adolfo Puggina comentou a realização da quinta conferência do soja, que teve lugar em Curitiba, onde foram debatidos os problemas do soja, salientando a preocupação da lavoura em relação ao preço que não em relação ao mercado internacional.

O deputado Afonso Anchieta, em "explicação pessoal", também fez comentários a respeito da quinta conferência do soja. Deslocou algumas conclusões com a possibilidade de diminuição do imposto de circulação, fez um apelo para que todos os órgãos responsáveis unam seus esforços, a fim de encontrar solução para os problemas do soja.

O deputado Getúlio Marcenão não congratulou-se com a presidência de Carlos Azavedo. Esclareceu, em nome de seu presidente, sr. Sívina Guazzelli, pelo seu vínculo com a universidade de Curitiba e Curitiba, possivelmente o financiamento a um grande número de estudantes, de seu curso. O deputado Victor Facchini, da mesma forma, explicou o motivo de não ter votado a favor da lei que cria o ICM, dizendo que a iniciativa emanava de um maior número de jovens para chegar à Universidade.

O deputado Martins Santini fez um relatório sobre o infício, no fim da semana passada, que se comemora de 25 de abril a 1.º de maio. Destacou a importância do Rio Grande do Sul ser pioneiro no decreto 11.841, de 21 de março de 1966, que instituiu essa semana e disse que ele merece ser prestigiada. Durante a Semana Sindical são feitas conferências, palestras, etc., tendo a colaboração da Secretaria do Trabalho e Habitação e o auxílio das mais suas autoridades, como o caso do governador Peracchi Barcellos e do arcebispo Dom Vicente Schneider. Pela, o deputado Martins Santini, transcreveu os atos do programa da Semana Sindical.

O deputado Harry Sauer, presidente da Comissão de Desenvolvimento Econômico, convidou representantes da indústria da região de mandatos para um debate sobre o órgão, presentes também os membros da Comissão de Agricultura, sobre as dificuldades que enfrentam. Os produtores da região de mandatos temem as consequências da diminuição da produção do emprego daquele produto na panificação. A reunião terá lugar quarta-feira pela manhã.

Quarta e quinta-feira da última semana estiveram em Rio Grande os deputados Celso Goulart, Rosa Fátima, Moisés Veilques e Alexandre Machado, da Comissão Especial de Assessoria que investiga denúncia sobre prisões arbitrárias naquele município. Na sessão o presidente da Comissão, sr. Osmany era, ficando, então, como presidente, o sr. Celso Goulart. Foram colhidos diversos depoimentos dos signatários da denúncia feita à Assembleia, das prisões, prisões e outras instituições. A comissão trabalhou quarta-feira no Foro do Rio Grande e quinta-feira na Câmara de Vereadores, reportando sexta-feira pela manhã. Agora deverá apresentar um relatório de suas atividades.

O plenário da Assembleia Legislativa aprovou, na tarde de ontem, três projetos de decretos legislativos, relativos às cotas de 1967 no Instituto Tecnológico, com vínculo entre o Estado e a Sociedade Pro-Universidade de Passo Fundo e aditivo a convênio entre o Estado e a Sociedade S. Vicente de Santa Fe de Tiquari. Foram também aprovados projeto de lei que cancela dívida de que é credor o Instituto de Previdência que aprovou o decreto legislativo que aprova as cotas de DAER relativas a 1966 a requerimento do sr. Pedro Simon e de diversos parlamentares foi aprovado um voto de pesar pelo falecimento da sra. Lia Heuser vitimada por acidente automobilístico ocorrido em Santa Cruz do Sul. A sra. Lia era sobrinha do deputado Siegfried Heuser.

Protestos o deputado Hed Borges contra a determinação do presidente do Instituto de Carnes no sentido de que os matos seja adquirida pela entidade a carne produzida em Santiago. Disse que o próprio secretário de Agricultura havia concordado com o preço de 400 cruzeiros por quilo e agora não vê motivos para a determinação do Instituto de Carnes que se nega a adquirir o produto pelo preço já estabelecido.

O deputado Lino Zardo comemorou a realização, no último fim de semana, em André da Rocha, Lagoa Vermelha e Nova Prata, do Rodêo da Costa do Prata em homenagem às tradições e ao folclore do Rio Grande do Sul. Disse que 15 centros de tradições gaúchas participaram da promoção inclusive alguns do Estado de Santa Catarina. O sr. Lino Zardo congratulou-se com os promotores do Rodêo pela iniciativa de cultivar sempre as tradições do Rio Grande.

O deputado Moisés Venâncio comemorou a realização, em Santa Maria, do Fórum de Sertões, reunindo representantes do Rio Grande do Sul e da Alemanha. Disse que o orador que o falou do caráter foi reconhecido e que os representantes alemães tiveram oportunidade de estudar a situação dos trabalhos desenvolvidos pela Universidade de Santa Maria. Ao finalizar seu pronunciamento o orador convidou os parlamentares a conhecerem a obra que está sendo construída em Santa Maria, situada que foi no último fim de semana do deputado Carlos Santos, presidente do Legislativo estadual. O orador referiu-se também ao aproveitamento em Santa Maria de um elemento que deve estar colocando em vigor a poluição da cidade, com uma série de crimes e utilizando-se para tanto de séculos saltério. Pe di providências das autoridades policiais do Estado para a captura do criminoso.

Sociedade "União dos Caixeiros Viajantes do R. G. do Sul" CONVITE

O Departamento da Capital e Unidades das cidades vizinhas ao ensejo do Dia do Trabalho e em homenagem ao Presidente da Associação, Sr. Arcênio Brêtes aos Membros da Diretoria e suas Exmas. Famílias, que nessa ocasião, em visita especial, estarão presentes, convidamos os Srs. associados em geral e suas digníssimas esposas e familiares para o grande churrasco que às 12 horas do dia 1.º de Maio promoverão na sede do Grêmio Gaúcho, à Avenida Carlos Barbosa, Teresópolis.

A lista de nomes se encontra à disposição dos interessados a partir das 10 horas de 28 do corrente, na Portaria ou na Secretaria do Departamento, à Av. Borges, 1224, 12.º andar, edifício "União dos Viajantes".

Agradece.

A COMISSAO

Banco Duque de Caxias S/A

SEDE: Rua dos Andradas, 910 — Porto Alegre — RGS

Carta Patente n.º 3424 — Cadastro G. Contribuintes n.º 92.776.483

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, a Diretoria tem o prazer de apresentar e submeter à apreciação de Vv. Ss. o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício social encerrado em 30

de Dezembro de 1966 já com o parecer do Conselho Fiscal do Banco.

Porto Alegre, 24 de abril de 1967.

Poty Salgado Freire Hélio Prates da Silveira Lauro Figueiredo de Abranches — DIRETORES

BALANÇO GERAL EM 30 DE DEZEMBRO DE 1966

Table with columns ATIVO and PASSIVO. ATIVO includes 1 - DISPONIVEL, 2 - REALIZAVEL, 3 - IMOBILIZADO, 4 - RESULTADOS PENDENTES, 5 - ATIVO COMPENSADO. PASSIVO includes 6 - NAO EXIGIVEL, 7 - EXIGIVEL, 8 - RESULTADOS PENDENTES, 9 - PASSIVO COMPENSADO. Total ATIVO: 5.050.813.194. Total PASSIVO: 5.050.813.194.

"Soma o presente Balanço Geral, no Ativo e no Passivo, a quantia de CINCO BILHOES E CINQUENTA MILHOES, OITOCENTOS E TREZE MIL, CENTO E NOVENTA E OITO RO CRUZEIROS".

Porto Alegre, 30 de dezembro de 1966

Hélio Prates da Silveira — Diretor Lauro Figueiredo Abranches — Diretor

Poty Salgado Freire — Diretor Marco A. A. Carvalho — Tcn. Contab. CRCRS 13387

DEMONSTRATIVO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE DEZEMBRO DE 1966

Table with columns DEBITO and CREDITO. DEBITO includes Despesas Gerais, Gastos de Material, Impostos, Despesas de Juros, Amortizações do Ativo, Subtotal, Fundo de Reserva Legal, Fundo de Provisão, Outras Reservas, Dividendos aos Acionistas, Saldo que se transfere p/ o exercício seguinte. CREDITO includes Saldo não distribuído do exercício anterior, Receita de juros, Descontos, Menos os do exercício seguinte, Comissões recebidas ou debitadas, Outras Rendas, Recuperação de Prejuízos lançados em Lucros e Perdas. Total DEBITO: 361.365.267. Total CREDITO: 361.365.267.

Porto Alegre, 30 de dezembro de 1966.

Poty Salgado Freire — Diretor Hélio Prates da Silveira — Diretor

Lauro Figueiredo Abranches — Diretor Marco A. A. Carvalho — Tcn. Contab. CRCRS 13387

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Porto Alegre, 18 de janeiro de 1967.

EDUARDO MARTINS MULLER SAUL FERREIRA PONS ODY SO DOS SANTOS

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal do Banco Duque de Caxias Sociedade Anônima, tendo examinado o presente Balanço Geral bem como os livros e demais documentos deste Banco, tudo relativo à data de vir a do decurso de mil e trezentos e sessenta e seis, e não havendo em prejuízo ordem e clareza, de conformidade com as leis em vigor.

Banco Nacional do Comércio S.A.

Inscrição no C. G. C. n.º 92.761.279

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Para ser apresentado à Assembléia Geral dos Senhores Acionistas na Sessão Ordinária do ano de 1967 correspondente ao Exercício de 1966

Senhores Acionistas
Temos a satisfação de vir, novamente, a vossa presença para apresentar o Relatório das principais atividades do Banco Nacional do Comércio S.A., referente ao exercício de 1966, fazendo-o em cumprimento de dispositivos legais e estatutários e na qualidade de Diretores do Estabelecimento.

CONSIDERAÇÕES GERAIS
No âmbito político nacional, com repercussões sobre o setor econômico-financeiro, os acontecimentos de maior relevância, ocorridos em 1966, foram as eleições, realizadas por meio de pleitos indiretos e diretos, e certas reformas, contando-se, dentre estas, como a mais importante, a da Constituição Brasileira de 1966.

Além da eleição dos novos Presidente e Vice-presidente da República, feita através do Congresso Nacional, para o período 1967-1971, em onze Estados da Federação houve mudança de governadores, operada através de decisão da maioria dos membros das respectivas Assembleias Legislativas. Afirma-se, outrossim, nos acharmos em posição mais favorável do que há um ano atrás, quando teríamos já melhorado bastante em relação a 1964. O aumento de preços, embora fator questionavelmente negativo na apreciação da conjuntura, não representaria senão consequências, basicamente, de um profícuo e crítico desequilíbrio econômico-financeiro, que estaria sendo corrigido através de várias medidas. Esses pontos de vista foram emitidos por membros altamente credenciados do Governo Federal.

A inflação, um dos maiores e mais angustiados problemas que o País vem suportando de há muito, continua a merecer as preocupações das autoridades competentes. Não pôde ela ser ainda detida, como seria de desejar. Há, contudo, nos setores oficiais, certa dose de otimismo, no sentido de que o mal tende a ser abrandado, sob o argumento, além de outros, de se acharem sob controle governamental, três fatores determinantes de incômoda situação, a saber: a) déficit do Tesouro Nacional; b) expansão do crédito; e c) expansão de salários, estas com uma participação no 80% da Renda Nacional.

Afirmam-se, outrossim, nos acharmos em posição mais favorável do que há um ano atrás, quando teríamos já melhorado bastante em relação a 1964. O aumento de preços, embora fator questionavelmente negativo na apreciação da conjuntura, não representaria senão consequências, basicamente, de um profícuo e crítico desequilíbrio econômico-financeiro, que estaria sendo corrigido através de várias medidas. Esses pontos de vista foram emitidos por membros altamente credenciados do Governo Federal.

O dinheiro em circulação no Brasil, em 31-12-1966, importava em Cr\$ 2.840.000.000.000 enquanto que, em 31-12-1965, correspondia a Cr\$ 2.175.000.000.000. O aumento, representado por Cr\$ 665.000.000.000, equivale ao montante das emissões havidas no ano ppdo. As quantias mencionadas, em números redondos, — afirmam-se — são absolutamente exatas.

Fizeram-se sentir, no ano ora relatado, algumas reivindicações salariais, raras, porém, a existência, no terreno social, de um ambiente menos tranqüilo do que em 1965. Não tiveram elas, todavia, maior profundidade, tanto assim que foram rapidamente solucionadas, em alguns casos com a interferência da Justiça do Trabalho.

Ocorreram muitas falências e concordatas, sobretudo nas grandes praças do País, inclusive nesta Capital, fato devido, em parte, segundo é licito supor, à fase de transição que atravessa nossa Pátria, no setor da economia.

No intuito de bem servir, fornecendo informações úteis a quantos nos honram com a leitura de nossos relatórios anuais, temos perfurado, embora com muito esforço, em não fazer alusão a assuntos de interesse geral, abrangendo a ação do Poder Público e a dos círculos privados, sobre transportes, póte-energia, energia, minérios de ferro, petróleo, etc., química pesada, portos etc. A reconhecida falta de estatísticas oficiais bem como as dificuldades do mesmo gênero, também existentes em outras fontes de consulta, aconselham-nos a silenciar no torno dessas particularidades, a fim de não nos expormos ao risco de, eventualmente, de fundar todos os nossos comentários, não só na validade desses bons propósitos, como ainda, o que será mais nocivo, de induzir a falsas conclusões nos próprios amigos, clientes e acionistas.

Não esquecida a pujança do Comércio e da Indústria do nosso Estado, a riqueza desta tem, sabidamente, como principal suporte, as atividades agropecuárias, de onde se originam, além de outros menos expressivos, os seguintes produtos: carne, arroz, trigo, feijão, fumo, soja, feijão, linhaça, cebola, uvas, vinho, ervamate etc. As safras, de um modo geral se processaram normalmente com preços mínimos satisfatórios, assegurados aos produtores. Nada de especial há a destacar, neste sentido. As perspectivas para 1967, de acordo com manifestações de órgãos governamentais especializados, são muito boas, anunciando-se, para breve, o incremento do progresso rural do Brasil, mediante a industrialização de produtos agrícolas, assegurando mercado e maior sua produção para o produtor, além de maior eficiência no abastecimento dos centros urbanos, com benefícios de qualidade e preço para o consumidor final.

Féla importância de que se reveste o fato, no tocante aos interesses do nosso Estado, a suspensão registral, o que fazemos com satisfação, o próximo início das atividades da Refinaria Alberto Pasquini — REFAP, localizada em Estão, proximidades desta Capital, à margem da BR-116.

Com uma capacidade de produção que se eleva a sete milhões e duzentos mil litros de produtos refinados, por dia, com base no petróleo, vai ela abastecer não só o nosso Estado, como os vizinhos Estados de Santa Catarina e Paraná, suprindo-lhes as necessidades totais.

A Refinaria Alberto Pasquini integra, juntamente com a Refinaria de Maripá, na Bahia, a Duque de Caxias na Guanabara, a Artur Bernardes, em Cubatão, e a Gabriel Passos, em Minas Gerais, a rede que a PETROBRAS montou para dar auto-suficiência de refino ao Brasil.

As arrecadações federais no Rio G. do Sul em 1966, atingiram a Cr\$ 311.150.191.000, enquanto que no ano precedente haviam importado em Cr\$ 203.177.406.451. Verificou-se, portanto, no ano ppdo., um aumento assaz expressivo, de Cr\$ 107.972.784.549. Prossegue nosso Estado, como se vê, carecendo para o Tesouro Nacional contribuição de mais alto porte. Baseando-nos em dados oficiais para este registro de algarismos.

Que os futuros dirigentes da Nação, no período a iniciar-se no dia 15 de março vindouro, tendo à frente o presidente eleito, S. Exa. o sr. Marechal Arthur da Costa e Silva, natural deste Estado, possam, com a ajuda de Deus, realizar um governo austero e progressista, sob a égide da compreensão e da harmonia, para a felicidade de todos os brasileiros, merecedores, por certo, de dias mais venturosos, são os nossos mais veementemente e sinceros votos. Compre-

mo-nos, assim, em aqui deixá-los expressos, animados, com bons fundamentos das melhores esperanças.

DEPÓSITOS

Os depósitos em dinheiro, confiados ao nosso Banco, estiveram representados, no Balanço em 31 de dezembro ppdo. pela soma de Cr\$ 73.715.994.408, tendo se registrado, portanto, um aumento de Cr\$ 30.233.842.909, de vez que, em igual data do ano precedente, somavam eles Cr\$ 43.389.191.506. Os Depósitos Populares apresentavam, em 31-12-1966, o saldo de Cr\$ 23.023.813.083 contra o de Cr\$ 13.044.734.783 em 31-12-65, o que corresponde a um crescimento, no exercício, de Cr\$ 9.981.078.300.

Com referências às condições para recebimento de depósitos, prosseguimos no cumprimento rigoroso da orientação traçada pelo Banco Central da República do Brasil.

APLICAÇÕES

As aplicações, em 31 de dezembro ppdo., eram de Cr\$ 46.895.651.239, a, na mesma data do ano precedente — 1965 — de Cr\$ 28.163.866.096; houve, pois, em 1966, um aumento de Cr\$ 18.730.785.143.

Procuramos satisfazer, no período em relato, dentro das nossas possibilidades, as solicitações de crédito da indústria, do comércio, da lavoura e da pecuária, sem prejuízo da exata observância de nossas obrigações perante o Banco Central da República do Brasil. Estas, em 31-12-66, conforme consta o Balanço correspondente, foram de Cr\$ 15.631.702.803, assim distribuídas:

Depósito em dinheiro, feito no Banco do Brasil S.A.	12.533.916.067
Em Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional	3.090.732.740
Em Apólices e Obrigações Federais no Valor nominal de	17.053.990
Cr\$ 19.699.858	15.631.702.803

Nos quadros a seguir, encontrareis os detalhes relativos a depósitos e aplicações, bem como a distribuição percentual destas, em cada classe de atividade.

DEPÓSITOS

Em 31-12-1966

A vista e a curto prazo:	Cr\$	Cr\$
de Poderes Públicos	737.706.059	
de Autarquias	377.026.530	
em C. C. Sem Limite	46.280.537.023	
em C. C. Populares	23.023.813.083	
em C. C. de Aviso	307.151.755	
em C. C. Cheques de Viagem	105.310.000	
Saldos Credores C/ de Empréstimos	403.124.378	73.715.994.408
A prazo:		
de diversos:		
a prazo fixo	267.936.230	
de aviso prévio	364.876.025	
a prazo fixo C/ Correção Monetária	1.445.531.117	1.978.365.380
		75.715.034.408

APLICAÇÕES

Em 31-12-1966

Empréstimos em C/Corrente:	Cr\$	Cr\$
ao Comércio	540.344.304	
à Indústria	417.311.212	
à Lavoura	1.032.392	
à Pecuária	1.491.840	
à Particulares	14.832.231	
Correção Monetária	856.970.000	1.833.982.970
Títulos Descontados:		
ao Comércio	13.043.374.660	
à Indústria	21.965.868.967	
à Lavoura	2.349.741.036	
à Pecuária	4.006.952.641	
à Particulares	2.066.730.953	43.032.666.260
		46.895.651.239

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1966 (Compreendendo Matriz e Filiais)

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONÍVEL		F — NÃO EXIGÍVEL	
CAIXA		Capital	6.000.000.000
Em moeda corrente	9.281.832.446	Aumento de Capital	6.000.000.000
em depósito no Banco do Brasil S.A.	6.311.193.020	Fundos de Reserva:	
Em outras espécies	674.953.969	Legal	700.000.000
	14.267.983.435	Estatutário	300.000.000
B — REALIZÁVEL		Outras Reservas	2.302.332.141
Depósitos em dinheiro no Banco Central da República do Brasil	10.720.790.267	Correção Monetária do Ativo-Lei 4357, de 1964	118.327.107
Apólices e Obrigações Federais, depositadas no Banco do Brasil S.A. à ordem do BANCENTRAL, no valor nominal de Cr\$ 20.713/630	17.877.796	Fundo de Indenização Trabalhista-Lei 4357, de 1964	250.083.000
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, à ordem do BANCENTRAL	1.317.446.600		16.170.942.346
Empréstimos em conta corrente	456.346.173	G — EXIGÍVEL	
Títulos Descontados	36.592.303.494	DEPÓSITOS	
Letras a receber de conta própria	5.330.000	a vista e a curto prazo:	
Agências no País	22.062.091.190	de Poderes Públicos	1.354.518.051
Correspondentes no País	803.090.886	de Autarquias	724.426.548
Correspondentes no Exterior	3.719.273.494	em C/C Sem Limite	29.753.783.118
Outros valores em moeda estrangeira	4.039.000	em C/C Populares	23.023.813.083
Capital a realizar	3.791.825.000	em C/C de Aviso	463.392.250
Outros créditos	9.912.354.241	Outros depósitos	10.561.522.871
Imoveis	1.145.842.086		64.942.346.144
Títulos e Valores Mobiliários		a prazo:	
Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo Reajustável	927.900.600	de diversos:	
Apólices e Obrigações Federais, não à ordem do BANCENTRAL, inclusive Cr\$ 1.000.900 depositados por força do Decreto-lei n.º 9.662	4.769.830	a prazo fixo	594.902.362
Apólices Estaduais	10.000	de aviso prévio	443.917.887
Apólices Municipais	805		1.038.820.249
Ações e Debêntures	419.130.324		85.981.366.933
Outros valores	132.163.914	OUTRAS RESPONSABILIDADES	
	93.016.360.477	Títulos descontados	1.767.241.369
C — IMOBILIZADO		Títulos descontados — Conta Especial — Inclusive Financiamento à Produção	1.399.096.026
Edifícios de uso do Banco	9.234.430.604	Agências no País	12.131.366.839
Móveis e Utensílios	1.821.751.457	Correspondentes no País	2.199.473.149
Material de expediente	352.018.305	Correspondentes no Exterior	349.231.315
Instalações	635.690.544	Outros créditos	3.468.994.926
	12.054.080.910	Ordens de Pagamento	10.701.502.903
D — RESULTADOS PENDENTES		Dividendos a pagar	600.000.000
Juros e descontos	28.279.263		34.716.496.567
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			100.697.863.520
Valores em garantia	2.992.400.421	H — RESULTADOS PENDENTES	
Valores em custódia	2.115.135.425	Contas de resultados	487.814.800
Títulos a receber de C/Alheia	43.612.430.938	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Outras Contas	49.170.603.686	Depositantes de valores em gar. e em custódia	5.107.533.846
	214.257.191.008	Depositantes de títulos em cobrança:	
		do País	40.562.078.908
		do Exterior	50.354.100
		Outras contas	49.170.603.686
			94.890.570.440

DEMONSTRATIVO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1966

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS GERAIS:		RECEITA DE JUROS	
Honorários Diretoria e Conselho Fiscal, Ordenados, Comissões de Cargo, Quinquênios e Anuênios, Gratificações, Auxílio Aluguel de Casa, Representação e Remuneração de Horas Extraordinárias	7.822.344.825	DESCONTO — Menos os do exercício seguinte	1.820.138.396
Dotações à "CACIBAN" e "ADESBAN" para Assistência Social e Recreativa aos Funcionários	176.646.396	COMISSÕES RECEBIDAS OU DEBITADAS	4.800.145.536
Contribuição do Banco para o IAPB, inclusive Auxílio Desemprego, BNH, INDA, LRA, Salário Educação e Salário Família	329.087.098	RENDAS DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	34.505.825
Despesas Diversas	4.523.081.290	LUCROS EM OPERAÇÕES DE CAMBIO	635.090.986
GASTOS DE MATERIAL	44.636.646	RENDAS DE CAPITALS NÃO EMPREGADOS EM OPERAÇÕES SOCIAIS	4.419.910
IMPOSTOS	239.542.212	OUTRAS RENDAS	354.063.096
DESPESAS DE JUROS E REDESCONTOS	671.940.719	RECUPERAÇÕES DE PREJUÍZOS LANÇADOS EM LUCROS E PERDAS	423.972
OUTRAS CONTAS	345.802.231		
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO	66.216.105		
Subtotal	6.392.467.545		
DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS	600.000.000		
PERCENTAGEM ESTATUTÁRIA A PAGAR AOS DIRETORES			
GRATIFICAÇÃO PERCENTUAL A PAGAR AOS FUNCIONÁRIOS E DOTAÇÃO AO FUNDO DE AUXÍLIO AOS EMPREGADOS	382.000.000		
FUNDO DE RESERVA LEGAL	175.000.000		
PROVISÃO DE FUNDOS PARA ASSISTÊNCIA SOCIAL AOS EMPREGADOS — DOTAÇÃO	243.000.000		
	7.702.467.545		7.702.467.545

Valter da Costa Fontoura
José R. de Almeida Neto
Argem E. Diehl
Fernando Wilson Setton
Diretores

Saul Rolim
Chefe da Contabilidade
Tg — CRCRS n.º 2399

PERCENTAGENS DAS APLICAÇÕES POR ATIVIDADE

	Em 31-12-1966	Cr\$	%
ao Comércio	13.883.719.464	—	28,791%
à Indústria	22.465.160.179	—	47,781%
à Lavoura	2.350.770.930	—	3,014%
à Pecuária	4.006.444.482	—	10,286%
à Particulares	2.066.730.953	—	4,469%
à Diversas (C/Correção Monetária)	856.970.000	—	1,827%
	46.895.651.239	—	100,000%

CARTEIRA DE COBRANÇAS

Os títulos de terceiros, entregues ao nosso Banco para cobrança, eram, em 31-12-66, do montante de Cr\$ 56.626.432.369 e, em 31-12-65, de Cr\$ 23.896.894.011. Houve, portanto, o expressivo aumento de Cr\$ 32.729.538.358, o que vem comprovar, mais uma vez, a preferência com que nos vem distinguindo nossa numerosa clientela.

CAMBIO

O movimento no setor de cambio no Banco foi consideravelmente incrementado no período, obtendo-se resultados satisfatórios. O volume de operações em moeda estrangeira realizadas pelas 13 casas operadoras foi de US\$ 31.734.644,07 apresentando uma alta rotatividade.

Participou o Banco ativamente das exportações tradicionais de IV, carne, madeira, fumo, soja, milho, arroz, café e iniciou penetração em novas áreas de mercado adquirindo cambiais de produtos manufaturados, setor que promete transformar-se em curto prazo num forte fornecedor de divisas.

Paralelamente foi intensa a participação no campo da importação, passando-se a operar em áreas altamente industrializadas, enriquecendo o set rol de clientes com firmas de projeção nacional e internacional.

Por outro lado, o incremento das operações levou o Banco a estabelecer novos contatos com o exterior, aumentando a sua tradicional lista de correspondentes.

ASSEMBLEIAS GERAIS EXTRAORDINÁRIAS

Em 27 de abril de 1966, realizou-se uma assembleia geral extraordinária, na qual foi apresentada ao conhecimento e deliberação dos Srs. Acionistas uma Exposição Justificativa da Diretoria, dividida em duas partes, e conteúdo, respectivamente, propostas de reforma estatutária e aumento de capital social.

A Reforma Estatutária, contida na primeira parte, visou alterar de 4 para 6 o número dos Diretores do Banco e de 4 para 3 a duração dos seus mandatos.

Como consequência da aprovação, pela Assembleia, da alteração acima, os dois novos Diretores eleitos tiveram seus mandatos outorgados por um e por dois anos, a fim de que, no futuro, fosse mantida a regularidade de substituição anual de dois membros da Direção Geral.

Esta primeira parte da Exposição foi submetida, desde logo, à apreciação do Banco Central da República do Brasil, tendo merecido a aprovação em despacho do Sr. Gerente da Fiscalização Financeira, datado de 30-6-1966 e publicado no Diário Oficial de 9-7-1966.

O aumento de capital, proposto na segunda parte da exposição, teve por fim a sua elevação do valor de Cr\$ 6.000.000.000 para Cr\$ 14.000.000.000, sendo Cr\$ 4.000.000.000 obtidos pela correção monetária, conforme a Lei 4357, mediante a distribuição aos Srs. Acionistas de uma bonificação de Cr\$ 1.000 em cada título e Cr\$ 1.000.000.000 por chamada de capital.

Posteriormente, em 8-8-1966, outra assembleia foi efetuada, para aprovação dos atos autorizados na reunião de 27-4-66, com referência ao aumento do Capital.

O processo respectivo foi aprovado pelo Sr. Gerente da Fiscalização Financeira, do Banco Central da República do Brasil, em despacho de 29-9-1966, publicado no Diário Oficial da União de 18-10-1966.

Banco Nacional do Comércio S.A.

Inscrição no C. G. C. n.º 92.761.279

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Para ser apresentado à Assembléia Geral dos Senhores Acionistas na Sessão Ordinária do ano de 1967 correspondente ao Exercício de 1966

DIVIDENDOS E BONIFICAÇÕES

Durante o exercício, distribuímos Cr\$ 1.360.073.720 aos Srs. Acionistas, conforme de demonstrativo abaixo:

1.º SEMESTRE:	
Dividendo — 20% a. a. sobre 4.000.000 de ações do valor nominal de Cr\$ 1.500 cada uma	600.000.000
2.º SEMESTRE:	
18% a. a. sobre 4.000.000 de ações antigas, cujo valor, em média, foi no semestre, de Cr\$ 1.900 por título	684.000.000
18% a. a. sobre o valor realizado de 1.600.000 ações novas, consideradas as datas dos pagamentos parcialmente feitos ao Banco Cr\$	76.073.720
	1.360.073.720

Com o produto da correção monetária prevista na forma da Lei 4357 sem o enfraquecimento das reservas do Banco, tiveram os Srs. Acionistas uma bonificação extra, através do aumento do valor nominal das ações de Cr\$ 1.500 para Cr\$ 2.500 o que corresponde, percentualmente, a uma valorização de 60%.

PARTES BENEFICIARIAS

Desde o ano de 1962, não há movimento nesta conta, a qual continua apresentando o saldo de Cr\$ 127.250.

RESERVAS

A soma dos diversos "Fundos" existentes foi, em 31-12-66, de Cr\$ 5.334.281.885, enquanto que, na mesma data do ano precedente — 1965 — era de Cr\$ 5.700.109.752. A diferença de Cr\$ 425.827.867, para menos, refere-se ao seguinte:

Utilização, para aumento de capital, do saldo existente em 31-12-65 da conta Correção Monetária do Ativo — Lei 4357, de 1964	2.158.357.216
Aumentos feitos, no exercício de 1966, em outros "Fundos"	1.732.529.349
Diferença	425.827.867

E de destacar que a distribuição feita aos Srs. Acionistas através da valorização das ações de 1.500 para 2.500, foi de Cr\$ 4.000.000.000, para o que foram aprovados mais Cr\$ 1.841.642.784, parte da correção monetária realizada em 1966.

A seguir, o quadro demonstrativo dos "Fundos de Reserva":

FUNDOS DE RESERVA

Em 31-12-1966	
Fundo para Aumento de Capital	1.400.000.000
Fundo de Reserva Estatutário	1.500.000.000
Fundo de Reserva Legal	1.000.000.000
Fundo de Depreciação de Móveis e Utensílios — Correção Monetária	175.026.561
Fundo para Depreciação de Móveis e Utensílios	213.504.116
Fundo para Depreciação de Edifícios Ocupados pelo Banco	10.000.000
Fundo para Depreciação de Instalações	33.163.666
Fundo para Depreciação de Instalações — Correção Monetária	67.319.729
Fundo para Resgate ou Conversão de Partes Beneficiárias	127.250
Fundo para Leis Trabalhistas e Eventuais	7.421.113
Fundo de Indenização Trabalhista — Lei 4357, de 1964	434.962.190
Fundo de Auxílio aos Empregados	20.360.061
Fundo para Construção Sede Social Colônia de Férias dos Funcionários — ADESBAN	24.000.000
Correção Monetária do Ativo — Lei 4357, de 1964	118.327.107
Reserva para Manutenção do Capital de Giro	310.000.000
	5.334.281.885

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido apurado em 1966 foi de Cr\$ 1.400.000.000 no primeiro semestre, e de Cr\$ 3.000.000.000, no segundo, perfazendo, no exercício, o expressivo total de Cr\$ 4.400.000.000.

AGÊNCIAS

As nossas agências, em número de 143, continuam dando grande cooperação ao desenvolvimento do nosso Banco.

Durante o ano de 1966 foram instaladas mais sete, a saber: Pinhalzinho (SC), Urbana Paratentim, Urbana Voluntários da Pátria, Urbana João Pessoa, nesta capital, General Câmara (RS), Igrejinha (RS) e Jaguarão (RS).

Foram transformados em agências os escritórios de Feliz (RS) e Maravilha (SC).

Adquirimos um terreno em Xanxerê (SC) para construção da futura sede da nossa agência.

Em Cidade Nova (Rio Grande) e Guarani das Missões, também neste Estado, adquirimos terrenos com prédios para o funcionamento das agências naquelas cidades.

Foi concluída, no exercício, a construção de um prédio para a instalação do Almostrado Central. Também foram ultimadas as obras que se achavam em construção em Mostardas, Quaraí e Rio Grande.

Ocupamos prédios próprios às dependências. Para futuras construções, dispomos de 17 terrenos, situados em várias localidades.

Ao Banco Central da República do Brasil, requeremos cartas-patentes para a abertura de duas casas uma em Vassouras (RS) e outra em São Paulo.

A rede de dependências do Banco, em 31-12-66, estava assim representada:

RIO GRANDE DO SUL

— Em Pôrto Alegre	
Matriz	1
Urbanas	13 14
— Nas demais Praças	
Agências	75
Escritórios	2 77
SANTA CATARINA	
Agências	34
PARANA	
Agências	13
GUANABARA	
Agências	3
SÃO PAULO	
Agência	1
BRASILIA	
Agência	1
Total	143

PESSOAL

A maioria dos funcionários do Banco esforçou-se, com dedicação e lealdade, para o seu engrandecimento. A todos os que assim procederam expressamos os nossos louvores e os nossos agradecimentos.

Em 1-3-1966 foram instituídos novos níveis de Salário Mínimo estabelecidos pelo Decreto n.º 37.100, de 2-3-1966.

Foram concedidas melhorias salariais, na forma seguinte:

1 — A contar de 1-9-66 um aumento de 30% para os funcionários que servem nas agências dos Estados de Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Guanabara e Brasília.

2 — Para o Estado do Rio Grande do Sul foi estabelecida melhoria de 20,32% a partir de 3-11-66, por decisão da Justiça do Trabalho.

Proseguindo na execução do seu programa relacionado com a assistência social dispôs-se o Banco, em 1966, as seguintes quantias:

Associação Desportiva e Social Banmercio — Adebzan — (Colônia de Férias, Bar-Restaurante, Departamentos diversos)	26.356.454
Doação à conta Auxílio dos Empregados	40.039.813
Doação à Caixa de Auxílio dos Funcionários do Banco Nacional do Comércio S.A. — Caciban	408.000.000
	474.606.267

As demais despesas com o funcionamento, abrangendo ordenados, comissões, gratificações, etc., importaram em Cr\$ 8.309.419.281, no exercício em relação, tanto no anterior, atingindo a soma de Cr\$ 5.603.405.593 o aumento ocorrido foi, pois, de Cr\$ 2.706.013.685.

PROVENTOS DOS FUNCIONÁRIOS

ANOS	TOTAL PAGO	ÍNDICE
1950	Cr\$ 34.512.026	100
1951	Cr\$ 43.805.159	127
1952	Cr\$ 51.434.620	149
1953	Cr\$ 62.955.117	182
1954	Cr\$ 83.062.631	241
1955	Cr\$ 103.874.719	300,96
1956	Cr\$ 132.222.673	383,12
1957	Cr\$ 173.034.766	501,33
1958	Cr\$ 214.154.350	620,52
1959	Cr\$ 275.392.235	797,88
1960	Cr\$ 373.071.449	1.081,00
1961	Cr\$ 561.313.183	1.626,43
1962	Cr\$ 956.510.803	2.771,50
1963	Cr\$ 2.050.019.240	5.940,01
1964	Cr\$ 3.594.099.666	9.829,20
1965	Cr\$ 5.608.405.593	16.250,58
1966	Cr\$ 8.309.419.281	24.076,58

INSPEÇÕES

As agências do Banco foram, também no exercício em réito, devidamente inspecionadas por funcionários credenciados, sofrendo exames rigorosos, tanto no setor técnico como, no comercial.

CORRESPONDENTES

As relações do Banco com os correspondentes no país e no estrangeiro continuam sendo as mais perfeitas, o que nos é grato registrar.

EMPRESAS SUBSIDIARIAS

Continuamos exercendo o controle das seguintes entidades: Sociedade de Terrenos Vila Luciana Ltda, Companhia Territorial Sul-Brasil e Companhia de Seguros Pôrto Alegre, todas sedadas nestas capitais. Participamos ainda, em conjunto com os Bancos Industrial e Comercial do Sul e Agrícola Mercantil, do controle da Finau S.A. — Financiamento, Crédito e Investimentos e da Distribuidora de Valores Finau S.A. A participação do nosso Banco nestas duas últimas firmas é de 1/3 do capital social de cada uma.

Todas as empresas acima referidas estão trabalhando em condições favoráveis.

A Cia. de Seguros Pôrto Alegrens, que havia aumentado seu capital social de Cr\$ 62.700.000 para Cr\$ 66.000.000, teve o respectivo processo aprovado pelas autoridades competentes em 8.8.1966.

CONSELHO FISCAL

Aos senhores membros do Conselho Fiscal deixamos expressos os nossos agradecimentos pela solícitude com que prestaram proveitosa assistência à Direção Geral, sempre que a isso foram solicitados. Agradecemos, também, registrar que cumpriram eles com zelo as atribuições que lhes cabem pelos Estatutos e a Lei.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

ORDINÁRIAS

Realizou-se, em tempo, a assembléia geral ordinária do ano de 1966, tendo por finalidade a aprovação das contas do exercício anterior, eleição de um Diretor, dos Suplentes da Direção, do Conselho Fiscal e seus Suplentes. No ano de 1967 outra será realizada, com os mesmos objetivos, e para a qual serão oportunamente convocados, devendo, porém, ser eleitos dois diretores e não apenas um.

VALTER DA COSTA FONTOURA

A 29 de junho de 1966, ocorreu, nesta capital, o falecimento do operoso e antigo colaborador deste Banco, sr. Valter da Costa Fontoura. Admitido em 19.5.1915, como simples Escriturário, conquistou, desde logo, a confiança e a estima de seus superiores, por sua inteligência, dignidade e esforço, sendo exercido, sucessivamente, os cargos de Contador e Gerente de Filiais, Inspetor, Chefe de Departamento na Direção Geral e Gerente da Matriz. Finalmente, foi eleito Diretor na assembléia geral ordinária de 26.4.31, havendo, após, sido reeleito diversas vezes, sempre pelo voto unânime dos senhores acionistas.

Ao desaparecer, contudo, por tanto, com mais de cinquenta anos de ininterrupta e eficiente atividade.

Registrando a triste ocorrência, como homenagem à memória do estimado colega, o fazemos com o mais vivo e sincero pesar.

Para completar seu mandato, que se extinguiria a 30 de abril vindouro, foi convocado o Suplente da Diretoria, sr. cel. Daniel Monteiro, o qual assumiu a função e se acha no exercício dela.

CONCLUSÃO

Nada mais nos ocorre relatar-vos, no momento. Permaneceremos, entretanto, à vossa disposição para quaisquer esclarecimentos que julgardes necessários.

Pôrto Alegre, 16 de janeiro de 1967.

JOSE R. DE ALMEIDA NETO
EDUARDO EMILIO MAURELL MULLER
ARGEU ELIZALDE DIEHL
ODY SO DOS SANTOS
FERNANDO WILSON SEPTON
DANIEL MONTEIRO
 Diretores

PARECER

DO CONSELHO FISCAL

No desempenho das funções de membros do Conselho Fiscal do Banco Nacional do Comércio S.A., e cumprindo disposições legais e estatutárias, tomamos conhecimento do Relatório da Diretoria examinamos o Balanço e as contas correspondentes ao exercício de 1966, bem como, periodicamente, os livros e demais papéis do Estabelecimento, inclusive Carteiras e Caixa.

Tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem e exatidão, somos de parecer que devamos os documentos ser aprovados irrevocavelmente pelos srs. Acionistas.

Em face dos excelentes resultados alcançados no período em exame, e do grande desenvolvimento que neste ano o Banco tem, a satisfação de deixar aqui expressos os nossos cumprimentos aos srs. Diretores e aos seus dignos auxiliares.

Pôrto Alegre, 16 de janeiro de 1967.

PEDRO MESSIAS CARDOSO
SAUL FERNANDO PONS
GLEVIS GOMES CAMILA

BALANÇO GERAL EM 30 DE DEZEMBRO DE 1966

(Compreendendo Matríz e Filiais)

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONÍVEL		F — NÃO EXIGÍVEL	
CAIXA		Capital	
Em moeda corrente	5.256.772.131	Legal	1.000.000.000
Em depósito no Banco do Brasil, S. A.	4.895.731.056	Estad. utário	1.500.000.000
Em outras espécies	1.632.641.179		2.500.000.000
	11.785.144.366		
B — REALIZÁVEL		G — EXIGÍVEL	
Depósitos em dinheiro no Banco Central da República do Brasil		Correção Monetária do Ativo — Lei 4357, de 1964	
Apólices e Obrigações Federais, depositadas no Banco do Brasil, S. A., à ordem do BANCENTRAL, no valor nominal de Cr\$ 19.889.850	12.523.916.067	Fundo de Indenização Trabalhista — Lei 4357, de 1964	
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, à ordem do BANCENTRAL	17.053.966	de 1964	
	3.090.732.740	19.334.281.885	
Empréstimos em conta corrente	1.833.982.979	H — RESULTADOS PENDENTES	
Adiantamentos sobre exportação	7.034.398.642	960.345.673	
Títulos Descontados	45.052.688.260	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Letras a receber de conta própria	21.809.160	128.963.535.530	
Agências no País	37.628.952.489		
Correspondentes no País	995.446.396		
Correspondentes no Exterior	5.054.660.211		
Outros valores em moeda estrangeira	5.609.480		
Capital a realizar	1.762.279.375		
Outros créditos	2.034.860.996		
	101.424.675.996		
Imóveis	1.245.300.939		
Títulos e Valores Mobiliários	2.375.927.720		
	120.875.607.476		
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	9.483.612.746		
Móveis e Utensílios	1.963.583.554		
Material de expediente	713.361.161		
Instalações	694.340.143		
	12.855.117.609		
D — RESULTADOS PENDENTES		22.432.209	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		128.963.535.530	
	374.537.037.212	374.537.037.212	

DEMONSTRATIVO DA CONTA LUCROS E PERDAS

EM 30 DE DEZEMBRO DE 1966

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS GERAIS		RECEITA DE JUROS	
Honorários Diretoria e Conselho Fiscal, Ordenados, Comissões de Cargos, Quinquênios e Anúncios, Gratificações, Auxílio Anual de Casa, Representação e Remuneração de Horas Extras-ordinárias	4.529.924.454	113.178.379	
Doações à "CACIBAN" e "ADESBAN" para Assistência Social e Recreativa aos Funcionários	257.917.039	32.761.782	
Contribuição do Banco para o IAPB, inclusive Auxílio Desemprego, BNH, INDA, LBA, Salário Educação e Salário Família	604.560.164	80.396.597	
Despesas Diversas	5.442.678.447	2.387.108.171	
GASTOS DE MATERIAL	60.791.050	550.501.693	
	6.410.841.720	1.636.546.480	
IMPOSTOS	319.405.672	COMISSOES RECEBIDAS OU DEBITADAS	
DESPESAS DE JUROS E REDESCONTOS	557.457.304	CORREÇÃO MONETARIA DE OPERAÇÕES ATIVAS	
CORREÇÃO MONETARIA DE OPERAÇÕES PASSIVAS	29.073.659	RENDAS DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS	
OUTRAS CONTAS	490.680.158	LUCRO EM OPERAÇÕES DE CAMBIO	
AMORTIZACOES DO ATIVO	149.268.398	RENDAS DE CAPITAIS NAO EMPREGADOS EM OPERACOES SOCIAIS	
	7.956.726.682	OUTRAS RENDAS	
DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS	760.093.520	RECUPERACOES DE PREJUIZO LANÇADOS EM LUCROS E PERDAS	
PORCENTAGEM ESTATUTARIA A PAGAR AOS DIRETORES, GRATIFICACOES A PAGAR AOS FUNCIONARIOS E DOTAÇÃO AO FUNDO DE AUXILIO AOS EMPREGADOS	1.036.206.480	4.262.441	
FUNDO DE RESERVA LEGAL	300.000.000		
FUNDO DE RESERVA ESTATUTARIO	700.000.000		
FUNDO PARA AUMENTO DE CAPITAL	200.000.000		
FUNDO PARA CONSTRUÇÃO SEDE SOCIAL COLONIA DE FERIAS DOS FUNCIONARIOS — ADESBAN	3.700.000		
	10.956.726.682	10.956.726.682	

José R. de Almeida Neto
Argueu E. Diehl
Fernando Wilson Septon
 Diretores

Eduardo Emilio Maurell Müller
Ody So dos Santos
Daniel Monteiro
 Diretores

Sau' Palm
 Chefe da Contabilidade
 C. C. C. — n.º 338

Campeão carioca chegou ontem e apronta hoje pela manhã no Olímpico

Martim: Bangu pode surpreender o Inter

DESFALCADOS MAS CONFIANTES



OS "MULATINHOS ROSADOS" VIERAM SEM OS SEUS MAIORES "COBRAS", PORÉM DISPOSTOS A VENDER CARO A DERROTA FRENTE AOS RUBROS

A delegação do Bangu Atlético Clube chegou na tarde de ontem, por volta das 16 horas e 20 minutos, desembarcando no aeroporto Salgado Filho em aparelho da Vasp. Na chegada, a comitiva do campeão guanabarrino veio o prócer Francisco Giorno, acompanhado por dois cronistas esportivos, o treinador Martim Francisco, o massagista Pastinha, o guarda-esportes Manoel, além dos seguintes profissionais: Ubirajara — Cabrita — Pedrinho — Luiz Alberto — Ary Clemente — Jaime — Ocimar — Leideira — Norberto — Fernando — Parada — Alcim — Devito — Jair — Zé Carlos.

Após ser recepcionada pelos mentores da FRGF e dupla Gre-Nal, a delegação do alvirubro carioca rumou para o City Hotel, onde aguardará concentrada o momento de enfrentar os colorados, no cotejo noturno de amanhã.

Hoje pela manhã, os pupilos de Martim Francisco se deslocarão até o local da prova, a fim de efetuar exercícios desintoxicantes e ao mesmo tempo fazer um reconhecimento do gramado do reduto gremista.

Martim Francisco de Andrada, o "treinador-filósofo", está outra vez entre nós, desta feita dirigindo o Bangu, campeão carioca, que amanhã estará jogando contra o Internacional, clube por sinal já dirigido pelo mesmo Martim, em prélio no qual aquele que fôr derrotado estará aliado da conquista da segunda vaga no Grupo A. Falando ao repórter, ainda no Salgado Filho, disse Martim:

"Antes de mais nada quero dizer os desportistas gaúchos, integrantes deste povo dos mais tradicionais do Brasil. Tenho realmente agora uma boa oportunidade de rever os grandes amigos que deixei em minha estada nesta Capital".

A seguir, referindo-se ao quadro banguense, que vinha liderando o certame e aos poucos foi ficando para trás, fruto de algumas derrotas inesperadas, disse o treinador dos "mulatinhos rosados":

Voltarão os titulares todos contra o Inter, o jogo de amanhã?

"Absolutamente. O Bangu vem jogando desde o início deste campeonato desfalcado de alguns titulares e, nesta oportunidade, jogará sem cinco titulares os quais, aliás, podem ser considerados as principais estrelas do quadro. Paulo Bitrges, por exemplo, que vinha sendo dado pela imprensa como regresso certo ao quadro, nem sequer acompanhou a delegação. Em vista disto tudo, ainda não posso adiantar a escalação da equipe, principalmente porque ainda vamos realizar um treinamento amanhã e resta conhecer o resultado da revisão médica que, na situação em que se encontra o Bangu, é fator preponderante".

Finalmente, com respeito ao Internacional, disse o renomado treinador:

"Assisti ao Internacional não somente em vídeo-tape como também jogando. É um grande quadro, de um grande clube e o futebol gaúcho pode se orgulhar da equipe que tem. Agora, com respeito ao resultado, tenho a dizer que o futebol é jogado. Ele se decide dentro das quatro linhas. Muitas vezes as grandes derrotas são contra times mais fracos e o Bangu de hoje, evidentemente um quadro fraco em relação ao Bangu de ontem, poderá agüantar-se e dar trabalho, inclusive com algumas surpresas ao Internacional".

2-^o
CADERNO

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

TEM CHANCE



MARTIM ACHA QUE MESMO DESFALCADO BANGU PODE VENCER

Grande Área

Enio MELO

COLOCAÇÃO — O fim-de-semana esportivo foi francamente do futebol gaúcho. Enquanto o Grêmio somou pontos, contra um Fluminense com algumas virtudes e muitas falhas, os rivais do colorado perderam pontos. Com relação à vitória gremista desejamos registrar o bom retorno de Cleo, dando outro sentido à meia-cancha. Ao mesmo tempo que concordamos com Froner ao asseverar que o Grêmio vinha jogando num 4-3-3 e continuou jogando nesse estilo. A maioria das equipes brasileiras recuam um ponteiro para colaborar com a meia-cancha. Apenas Aureo é mais zagueiro que apoiador e Cleo nunca foi zagueiro. Quando Aureo está na equipe fica o Grêmio com um homem a mais na cobertura da área e um a menos no apoio (pelas características do jogador). Mas, não pretendemos remontar a críticas que foram formuladas, a maioria das quais sem nossa concordância. Desejamos, isto sim, é lembrar nossos leitores que, desde o início do torneio, mostrávamos confiança nas duas equipes gaúchas, ao mesmo tempo que acreditávamos, plenamente, no sucesso financeiro nos jogos do Estádio Olímpico. Comprendemos, inclusive, a queda de arrecadação dos últimos encontros e estamos seguros que, no início do mês ainda que perdure o frio, as rendas voltarão a superar a casa dos 40 milhões de cruzeiros velhos. Será o auge do entusiasmo em torno da classificação. Os dois embates do Internacional, por exemplo, levarão público numeroso ao reduto tricolor. Sabem os colorados que a torcida também tem ativa participação nas vitórias. Por outro lado, os embates do Grêmio decidirão a classificação para o tricolor. Não faltará à equipe de Froner o estímulo da torcida, nota alta da tarde de domingo que passou. Observem os amigos que estamos escrevendo em tom de classificação. Parece-nos lógico que esperemos ver a dupla Gre-Nal nos jogos decisivos. Afinal, o Bangu vem de revés sobre revés; o Santos perde pontos e tem um Corinthians pela frente; o Cruzeiro tem dois jogos pela Libertadores das Américas, ante de enfrentar o Grêmio. Não há justificativa para descrermos do sucesso das equipes locais. Exceto se basearmos-nos pelo imponderável tratando sobre azar, arbitragens, etc. Campanha por campanha, ninguém tem pela frente outra melhor que o Grêmio, na chave B, ou Internacional na chave A.

Alcindo estará bom para jogar com VG

Quando da marcação o terceiro lento gremista o avanço Alcindo, seu autor, ficou no solo contorcendo-se em dores. Carregado imediatamente para a linha de fundo do arco do Fluminense, recebeu os primeiros cuidados do massagista Aalde Carvalho ocasião em que foi recomendada pelo consultado profissional gremista a substituição do jogador que foi de pronto atendida pelo técnico Carlos Froner.

Na oportunidade deu a impressão que Alcindo havia sofrido uma lesão na coluna vertebral. Posteriormente, atendido pelo dr. David Gusmão, ficou constatada realmente a lesão, porém de natureza leve e que não o afastará do cotejo de domingo, frente ao Vasco segundo colhemos ontem junto ao Departamento Médico tricolor. Alcindo não participou do coletivo de hoje, apenas como medida de segurança, mas coletivo pronto, de quinta-feira, deverá estar firme com a jaqueta número nove do sienta titular.

A "querência" dos GAÚCHOS e de todos os brasileiros é Brahma Chopp!



O temperamento gaúcho combina com o dos brasileiros de qualquer outra região do país, no momento de encher os copos... e beber Brahma Chopp! Porque Brahma Chopp tem aquele sabor de cerveja boa, aromática, que tanto apetece! Não fôsse Brahma Chopp um prazer com a qualidade Brahma!

Que coisa boa é
BRAHMA CHOPP

● INFORMA HERTHON DE LEON



Giovanna Amaral; sua beleza foi um dos "hits" do fim de semana

era de se imaginar, o General e a sra. Alvaro Alves da Silva Braga (Nininha a permanente simpática), o sr. e a sra. Cid Furtado, os Consules da França, Malité e Paul Katz (ela chiniquêr-rima aliás como de hábito), o Ministro e a sra. Raul Cauduro, M'la outra das grandes elegâncias da tarde, o sr. e a sra. Leopoldo Rothner (Aurea numa tarde muito feliz).

- 3) Ainda no casamento de Odila Maria e Carlos Alberto o Ministro e a sra. Francisco Jurema, a sra. Odila Gey da Fonseca, vovó corujíssima da noiva o sr. e a sra. Júlio Alterach (Ritoca muito com), vindos de Felotas, o sr. e a sra. James Clissod, o Secretário e a sra. Solano Borges, o Secretário e a sra. Henrique Anawate, o Ministro e a sra. Ruy Medeiros, o sr. e a sra. Eurico Neves o sr. e a sra. José Saneverlio o Desembargador e a sra. Baltazar Barbosa.
- 4) Uma beleza o grupo de "demoiselles d'honneur" de Odila Maria, formado pelas sras. Thereza Christina Alvarez, Marilla Perroned, Sylvia Benette Carmen Ana Pires Roquete, Jacyra Gay de Castro, Zaira Oliveira e a beleza de Rosamaria Gomes da Silva e de Raul Justino Crespo Ribeiro Moreira, carregando as alianças lindas de morrer. Como os noivos comungaram durante a missa, as hóspedes foram conduzidas pela postulante Graça Maria Gay da Fonseca, irmã da noiva.
- 5) No mesmo acontecimento, a presença do Consules de Espanha, sr. e sra. Alvaro Araya Ibañez, dos Consules de Portugal, sr. e sra. João Uva de Mattos Proença, do sr. e da sra. Júlio Costa Milano Rosa, do sr. e da sra. José Silva, do sr. e da sra. Olavo Terra, do sr. e da sra. Carlos Eduardo Azambuja do sr. e da sra. João Fernandes, do sr. e da sra. Darcy Azambuja, dentre uma infinidade de gente mais.
- 6) A cerimônia foi oficiada pelos padres Armando Maroco (que foi colega de escola do sr. Fernando Afonso Gay da Fonseca) e Olmiro e Orlando Allgayer, primos do noivo. Dentre incontáveis telegramas, recebidos por Odila e Carlos Alberto, de todas as partes do mundo veio mensagem, de Brasília, enviada por Dona Iolanda e o Presidente Costa e Silva.

- A bonita e elegante Ingrid Berch esteve circulando em Santa Maria, onde organizou o Cerimonial da visita dos Reitores Alemães que visitaram o Rio Grande do Sul, servindo ainda de intérprete.
- A partir de 29 do corrente, os Rotary Club de Porto Alegre Sul e Sudeste estarão promovendo, com a Federação Hípica Sul Rio-grandense, um festival de hipismo, no Parque de Exposições do Menino Deus. A renda do festival vai favorecer ao Amparo Santa Cruz.
- O elegante sr. José Pires Reis retornou para o Rio. Antes porém, deu sua habitual circulação pelo Guaíba, a bordo de seu iate particular.
- No "shopping", na tarde de ontem, vestindo "pied de poule" preto e branco, a bonita sra. Yara Palmeira da Fontoura Azevedo.
- Estêve concorridíssima, na noite de ontem, no Teatro Leopoldina, a estréia do Ballet de Câmara de Buenos Aires, que deu espetáculo único em Porto Alegre, promovido pelos Lions Clubs Porto Alegre-Centro e Farrapos.
- A "ravissante" sra. Emilinha Schneider Marvão está corujíssima com o verdadeiro recorde de vendas que está batendo Frank Schaeffer, o atual expositor da Leopoldina Galeria de Arte. Dentre os aquisitores está o nome da linda e elegante Aline Faraco.
- Pelos ambientes mais em voga na vida da cidade, fez muito sucesso, neste fim de semana, a sofisticada beleza de Giovanna Amaral, sempre escoltada por seu "date", o sr. Jorge Renato Souza
- Por hoje é só.

O PENSAMENTO DO DIA

"Um grão não enche o celeiro mas ajuda o companheiro" (provérbio)

● Educação M. PEREIRA SUBSTITUI LESEIGNEUR

O prof. Francisco Castilhos Marreiros Pereira, secretário da Saúde, está respondendo, interinamente, pela secretaria da Educação e Cultura na ausência do prof. Lesigneur de Faria. O titular da Educação está participando em Salvador dos trabalhos da III Conferência Nacional de Educação. O retorno do prof. Lesigneur de Faria está previsto para o próximo dia 2 de maio.

CHEFIA E LIDERANÇA

O Sindicato dos Assistentes Sociais de Porto Alegre, vai promover um Curso de Chefia e Liderança a ser ministrado pelo assistente social Joaquim de Lucena, designado a "mães, contra-mães e ovariários com funções de chefia".

O curso, que funcionará de 2 a 5 de maio, das 20.00 às 22 horas, tendo como local a rua dos Andradas 1155 sala 302 abordará os seguintes temas: 1) Técnicas de Reunião; 2) Problemas de Chefia; 3) Reclamações do Pessoal; 4) Qualidades do Líder; 5) Considerações sobre o comportamento humano; 6) O Trabalho - instrumento de realização pessoal e comunitária.

As inscrições poderão ser feitas no endereço acima citado, por intermédio das empresas interessadas.

GRUPO ESCOLAR "URUGUAI"

A direção, o Conselho de pais e Professores e o Clube de Mães do Grupo Escolar "Uruguai", vem desenvolvendo intensa atividade na sentido de proporcionar soluções para os problemas da Escola estando em primeiro plano o aumento do padrão de ensino, para melhor atendimento de seus alunos. Já foram realizadas reuniões, que contaram com elevado número de pais e professores. Estes participantes auxiliaram a escola, que ainda não puderam comparecer, que o fazem nas próximas reuniões, que realizarão semanalmente. As próximas reuniões à noite, a partir das 20 horas.

ADEGA DO LAJOS O MAIS TIPICO AMBIENTE DO SUL DO PAIS TERÇA-FEIRA

- 1) - Peixe escabeche c/ salada de batatas
 - 2) - Creme de couve-flor
 - 3) - Snaucetti gratinado à parizense
 - 4) - frutas ou pudim - café
- NCr\$ 4,50

Adega do Lajos AV. CARLOS GOMES N.º 800

● Conselhos Médicos — Dr. COLEMAN

EIS AS SUAS PERGUNTAS...

Quais são os temores ou fobias mais comuns?

Não existe limite ao número de lugares, coisas ou em ermidades que podem causar fobias, em de ermidades pessoas. Muitas pessoas, por outro lado, têm fobias que, no entanto, são mantidas sob controle enquanto que ou ros, têm temores tão sem razões que chegam, inclusive, a modificar suas próprias vidas.

O temor de lugares altos ou acrofobia é comum em quase todas as pessoas.

Alguns estão tão dominados por tais temores que, continuamente devem lutar o meio ambiente em que vivem a fim de afastar-se da angústia. A claustrofobia é o temor aos lugares fechados. A cancerofobia e a sífilofobia são temores a tais doenças.

O termo fobia pode ser usado em praticamente, qualquer coisa que cause temores.

Quando os temores se tornam exagerados e fora de controle e quando afetam a felicidade ou a produtividade de uma pessoa não devem ser postas de lado e o médico deverá assumir certas atitudes a fim de controlar a enfermidade.

Como se pode evitar ferimentos nas costas se a pessoa tiver que levantar grandes pesos no seu trabalho?

O modo impróprio de levantar pesos é o responsável por quase meio milhão de males nas costas, anualmente. Quando alguém levantar um peso, inclinando-se para a frente, com o peso nas extremidades dos braços estendi-

dos, os músculos das costas sofrem terrivelmente.

Isto pode ser evitado usando-se algumas regras simples que são as seguintes:

1 - Nunca levante um objeto que você sabe ser além de sua capacidade sem pedir o auxílio de outra pessoa. Embulhados pesados são difíceis de se levantar sem o risco de causar lesões nas costas.

2 - Plante seus pés, firmemente, incline os joelhos, inateno as costas re-as. O peso, então, podera ser levantado lentamente erguendo-se as pernas anteriormente dobradas Assim fazendo, o esforço é transferido para os músculos das pernas que, na realidade são mais fortes do que os músculos das costas.

3 - Abaixar um objeto pesado exige o mesmo esforço que levantá-lo. Assim, faça como recomendamos no item 2.

4 - Nunca gire o corpo ao carregar um grande peso. Ao virar faça-o conjuntamente com os pés a fim de não forçar os músculos das costas.

Quando é usado o teste de sedimentação do sangue?

Os cientistas descobriram que nas infecções graves as células vermelhas e brancas do sangue e as plaquetas caem, rapidamente, para o fundo de um tubo fino. Assim, a medida da sedimentação poderá nos fornecer a velocidade pela qual tais elementos caem quando o sangue ficar estagnado. Assim, a média de sedimentação e usada para seguir o acompanhamento o progresso do mal, indicando, ainda, a recuperação.

● O espelho da mente — Joseph WHITNEY



1) A maioria dos adolescentes são desculdados?

Resposta - Não, mas o elemento jógo tende a incitar muitos jovens a riscos desnecessários. Num jógo chamado "chicken", descrito pelo Dr. Karl Menninger em "A Vital Balance", dois carros vem na mesma velocidade em direções contrárias, e o primeiro a desviar-se é o covarde perdêdor, a despeito de ser salvo a sua vida e a de seu oponente. Similamente, o dr. Menninger declarou que as atividades criminosas raramente se os adolescentes temessem um grupo de desaprovação.



2) As atitudes mudam com a idade?

Resposta - Sim, mas não significativamente: não é fora do comum um réprobo de 40 anos tornar-se um ardente frequentador de igrejas na idade de 75 anos se acontecesse chegar a esta idade. Num estudo feito depois da I Guerra Mundial as atitudes de 150 homens e mulheres foram testadas em relação ao fumo, bebida, ro-

mance, etc. Quando testados novamente 30 anos depois mantinham as mesmas opiniões. Era a época que havia mudado, não aqueles que participaram do estudo após guerra.



3) São os pesquisadores elevados com invenções?

Resposta - Não, eles são elevados em suas pesquisas. Os inventores sim, alcançam sucesso com suas invenções. O dr. J. H. Holloman, do Departamento do Comércio dos Estados Unidos, declarou que 300 companhias estão fazendo 90% das pesquisas americanas, mas não tem 90% de novas idéias. Um estudo revelou que 95% dos recentes técnicos fazem sucesso com idéias científicas que eram conhecidas, antes da II Guerra Mundial. "Os úteis resultados vem de invenções inspiradas pela necessidade", declarou o informante "não de pesquisa básica".

SÃO MUITOS OS MODELOS Semer PARA V. ESCOLHER...

... e todos com a mesma qualidade que lhe dão durabilidade absoluta e beleza de acabamento!

- Joia o fogão para o seu veraneio
- dois queimadores, forno com visor
- compacto, leve, com alças laterais
- cabe perfeitamente no porta-malas do seu carro



Riviera MOD. 5026

- quatro queimadores superiores
- resistente e econômico
- forno com visor
- branco ou bi-color em verde e azul

A maravilhosa linha Semer.



Viso Semer

Comercial com ou sem tampa

Semeroma com ou sem relógio

Super

Aquecedor de água para alta e baixa pressão

Representante para o RGS e SC: REDE Representações Eletro Domésticos Ltda. Rua Senhor dos Passos, 235 - loja 7 end. teleg. REDE-P. Alegre

SEDE:		CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:	
Rua dos Carijós, 218		Presidente: Paulo Auler	
Belo Horizonte		Vice-Presidentes: Inar Dias de Figueiredo	
Carta Patente N.º 3.228		José Wanderley Pires	
Cadastro Geral dos Contribuintes: Inscricão N.º 12157777		Milton Vieira Pinto	
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.			
EXTRATO DO BALANCETE GERAL EM 05.04.67			
ATIVO		PASSIVO	
Disponível		Não Exigível:	
Caixa	NCr\$ 11.362.006,67	Capital	NCr\$ 14.000.000,00
Banco do Brasil S/A	NCr\$ 11.659.351,13	Aumento de Capital	NCr\$ 0,00
	NCr\$ 23.021.417,80	Fundo de Reserva Legal	NCr\$ 1.032.000,00
		Fundo de Ind. Trabalhistas	NCr\$ 54.576,00
		Outras Reservas e Fundos	NCr\$ 13.308.160,34
			NCr\$ 28.394.736,34
Realizável		Exigível:	
Depositado no Banco Central - em dinheiro	NCr\$ 37.038.576,54	Depósitos à vista	NCr\$ 217.720.321,80
em títulos	NCr\$ 9.945.906,84	à prazo	NCr\$ 6.554.644,59
Títulos Descontados	NCr\$ 162.494.549,77	Soma dos Depósitos	NCr\$ 224.274.966,39
Empréstimos em C/Corrente	NCr\$ 9.114.945,50	Outras Exigibilidades	NCr\$ 2.476.646,69
Capital a realizar	NCr\$ -	Títulos Redescontados	NCr\$ 92.714.203,32
Imóveis	NCr\$ 837.943,59	Outras Contas	NCr\$ 319.765.819,40
Imóveis de Uso Futuro	NCr\$ 3.714.319,17		
Outras Aplicações	NCr\$ 103.186.650,48		
	NCr\$ 21.403.143,22		
Imobilizado:			
Edifícios de Uso	NCr\$ 4.712.630,50		
Reavaliações de Edif. de Uso	NCr\$ 10.403.778,13		
Instalações	NCr\$ 584.067,16		
Reavaliações de Instalações	NCr\$ 2.125.857,24		
Outras Imobilizações	NCr\$ 6.575.000,09		
	NCr\$ 21.403.143,22		
Conta de Resultados Pendentes:	NCr\$ 10.034.504,03	Conta de Resultados Pendentes:	NCr\$ 15.872.104,20
Conta de Compensação:	NCr\$ 92.862.961,56	Conta de Compensação:	NCr\$ 92.862.961,06
TOTAL	NCr\$ 456.895.621,62	TOTAL	NCr\$ 456.895.621,62

DIRETORIA: Diretor-Presidente: Eduardo de Magalhães Pinto; Diretor-Superintendente: Marcos de Magalhães Pinto; Diretores: Antônio de Pádua Rocha Diniz, Fernando de Magalhães Pinto, Francisco Farias, José Luiz de Magalhães Lima

CONTADOR GERAL: Flávio de Sales Nogueira; CRC - 279 - RJ - T

Anúncios Classificados - Anúncios Classificados

AUTOMÓVEIS

OFERTA E PROCURA

Acessórios

ACESSÓRIOS e peças legítimas Bronzadas importadas anéis de segmentos Pistões Insuações elétricas comutadas Tambores de freio Frisos de para lama e carro para tudo para reformar o seu Ford ou Mercury com peças originais DIRETÓRIO OLIVEIRA & CIA LDA - Avenida Farrapos 161 - Porto Alegre - Fone 6172 - NB A - Ende

Exp. Oswaldo Aranha

POR CONTA DE TERCEIROS

Av. Oswaldo Aranha, 270 - Fone 4-71-38
PARA VENDA OU TROCA

D. K. W. estado zero	1966
Bragança, esporte	1966
Simca, como zero	1963
J. K. como novo	1961
Alfa Romeo, Motor Corvette ..	1958
Impala, 8 cilindros, Mec.	1963
Kombi, Luxo	1962

Austin-A-70 - 1950

Carro inteiro. Vendo por 1.300.000 à vista ou com 500.000 de entrada. Negócio urgente. Traçar hoje pelo fone 4-7746 com Nilton, ou amanhã pela manhã na Fernando Machado, 441 apto. 10.

DIVERSOS

OFERTA E PROCURA

Perdeu-se Título

Perdeu-se o Título n.º 15.736. Eduardo Crespo. Rua Artur Rocha n.º 317.

Açougue

Vendo um no centro Ponto fabuloso Cliente garantido Equipado Aluguel barato Renda de NCr\$ 400.00 por dia Traçar Vasco Alves 243 apto 3 - CRCI 1576

Vende-se no Centro

Cel. Fernando Machado, 1184 - um bem montado açougue, fimebreira e merceria. bom estoque no local. - Motivo mudança para o interior.

Sabão Condor

Super-refinado agora em todas as bancas do Mercado Público e Feiras Livres. Preço à Rua Monteiro Lobato 264 - Porto Alegre

Farinha de Mandioca

Dispomos de um moinho c/cap. moagem 80 se p.h. c/motor. Vendemos ou acetamos fa. mand. no negócio - Caixa Postal, 311 - Vol. da Pátria, 1220 N/C.

Sabão Condor Refinado

Surgiu novamente no Rio Grande Eco nomeze usando Condor Super refinado fabricado na Rua Monteiro Lobato 264 - Fone 4-16-06

VENDE-SE

Título Patrimonial do Sport Club Internacional, por NCr\$ 150.00 com entrada de NCr\$ 50,00 e dez pagamentos de NCr\$ 10,00 por mês. Traçar na Av. Mariland, n.º 1.424 - com Sr. Paulo.

Consultório Dentário

Pouco uso - cadeira e equipo atente - armário de ferro - 2 mesas - porta resíduos - instr. inox completo. - Preço NCr\$ 1.500,00 - diretamente: Rua Pedro Vas Caminha, 40. - Fm da linha, ônibus Vila Ipiranga - pela manhã.

Coleção de Selos

COMPRO coleções de selos lotes estes ou acumulados de selos novos ou usados para a vista qualquer que seja o valor. Vou ao interior escreva dando detalhes. A tendo qualquer hora - Fassinio - Rua da República 580

Peças Tratores

Ursus-Lanz

Estamos liquidando peças, grades, discos para grades, semeadeira, ceifadeira, etc. Preços especiais para lotes. - Caixa Postal, 311 - Voluntários da Pátria, 1220 - N/CIDADE.

AUTO EXPOSIÇÃO 531

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

RUA 7 DE SETEMBRO, 531 - FONE 4-40-04

DE ARY GIL DOS SANTOS

VENDE - TROCA - FACILITA

SIMCA CHAMBORD, estado impecável	1963
VOLKSWAGEN estado zero	1963
SIMCA equipada, grande facilidade	1960 e 1961 e 1962
AUSTIN, Furção camionete	1960
PERUA DKW	1963
RURAL WILLYS, ótimo estado	1961
FIC UP DODGE	1960
JEEP, WILLYS, ótimo estado	1966 e 1961
DAUPHINE	1961
NASCHE, estado de novo	1949
PLYMOUTH, mecânico	1956
TAXI, Volkswagen	1963

AUTOS - 3290

AV. FARRAPOS - 3290

OFERECE

Volkswagen, Sedan mod. 1300, 0 ..	1967
D. K. W. Belcar, zero km.	1967
D. K. W. Vemaguete, zero km. ..	1967
Rural Willys, zero km.	1967
D. K. W. Vemaguete	1966
Rural Willys, tração 4x4 equip. ..	1965
Simca Tufão, equip.	1965
Rural Willys, tração 4x4 equip. ..	1964
Karman-Ghia	1962
Chevrolet, cabine dupla	1962
Volkswagen	1959
D. K. W. Vemaguete	1958

APLICAMOS SYNTEKO EM SUA CASA

Somos uma empresa altamente especializada na aplicação de synteko em assoalhos. Valorize e embeleze seu lar ou escritório (... dando menos trabalho na limpeza diária). Consulte a



Rua dos Andradas 1137 - 10.º and. - conj. 1015 - Galeria Di Primio Beck

BARBADA!

MOTORES SIMCA!

Visite Caxias do Sul, coma um galetto, beba um bom vinho, faça boas compras e retorne com sua Simca com um novo motor! Um motor da Autonordeste.

NB: Por gentileza venha antes das 9 da manhã, só assim poderá retornar no mesmo dia! Obrigado.

E para facilitar a abertura de crédito, traga informações bancárias ou então de duas firmas onde tenha comprado recentemente.

Nosso preço é 660,00: Sendo 60,00 a vista + 10 x 60,00.

Exposição Maracanã

de Ruy Lucas Silva

Rua Sete de Setembro, 604
Fones: 4-12-95 e 4-5984

OFERECE:

Rural Willys Luxo Zero	1967
Aero Willys	1963/1964
Willys Per-Top 4x4	1964/1965
Chevrolet Belair	1961
Ford 4 portas	1957
Simca	1961
Rural 4x4	1964
Impalla	1964
Mercury Converter	1950

CASA MONTEIRO

LIQUIDAÇÃO DEFINITIVA

Durante esta mês - Saldos de lãs - Vigelas - Tergal - Flanelas - Palúcias - Sedas pesadas - Fustões - Sedas para forro - Acolchoados - Cobertores - Colchas - Lençóis e Fronhas etc....

Na secção de confecções, saldos de malhas - roupinhas - calças - camisetas - ceroulas e pijamas. TUDO A PREÇO DE SALDO.

Para armarinhos preços especiais.

Aceita-se oferta para venda total do estoque e suas instalações

A tradicional CASA MONTEIRO aguarda sua visita.
Rua Marechal Floriano, 226 Fone: 4568

MAJESTIC

EXPOSIÇÃO DE AUTOMÓVEIS

Vende - Troca - Facilita - Financiamento em 20 meses

POR CONTA DE TERCEIROS

Rua 7 de Setembro, 641 - Fones: 4-0529 - 4-2628

SIMCA M SUL 0 Km. 1967 à vista		
VOLKSWAGEN, 1967 - 0 km. ...	NCr\$	3.000,00 de entrada
GORDINI, 1966	NCr\$	1.900,00 " "
GORDINI, 1964	NCr\$	1.500,00 " "
VOLKSWAGEN, 1963	NCr\$	1.800,00 " "
SIMCA, 1963	NCr\$	2.000,00 " "
VOLKSWAGEN, 1962	NCr\$	1.700,00 " "
KARMAN GHIA, 1962	NCr\$	2.500,00 " "
D K W Sedan, 1962	NCr\$	1.800,00 " "
D K W Perua, 1962	NCr\$	1.700,00 " "
SIMCA, 1961	NCr\$	1.500,00 " "
VOLKSWAGEN, 1961	NCr\$	1.500,00 " "
D K W Sedan, 1961	NCr\$	1.500,00 " "
AERO WILLYS 1960	NCr\$	1.500,00 " "
VOLKSWAGEN, 1960	NCr\$	1.300,00 " "
D K W Perua, 1959	NCr\$	1.300,00 " "
CHEVROLET Belair 1956	NCr\$	2.500,00 " "
DAUPHINE, 1961	NCr\$	800,00 " "

ESTUDAMOS OUTROS FINANCIAMENTOS. TODOS CARROS EM PERFECTO ESTADO E SUJEITOS A EXAME. RECEBEMOS COMO ENTRADA CARROS DE MENOS VALOR

AUTO República

RUA DA REPUBLICA, 33

FONES: 4-0831 - 4-1652

OFERECE

CARRO ZERO KM.

D. K. W. Belcar, zero	1967
FNM, 2.000, equipado	1967

CARROS USADOS

Volkswagen, super-equipado	1966
D. K. W. Belcar, novo	1966
D. K. W. Vemaguete, nova equip. ..	1965
D. K. W. Belcar, novo equipado ..	1965
Aero Willys, novo equip. 4 mar.	1965
Simca Rallye, esp. superequip.	1964
D. K. W. Belcar, 1001 nova equip. ..	1964
D. K. W. Belcar, novo	1963
Simca Chambord, equipado	1963
D. K. W. Vemaguete, nova	1962
Aero Willys, última série	1961
Volkswagen, novo equipado	1961
D. K. W. Belcar, novo equipado ..	1961
Kombi, nova equipada	1961
Ford Fairlane - 500, novo equip.	1958
Ford, novo equipado	1951
Mercury Coupê, último estado ...	1951

OPORTUNIDADE DE COMPRAR BARATO PARA VOCÊ - PARA A FAMÍLIA E PARA O LAR

	DE	PODI
FOGAO SUPER WALTER com instalação HELIOGAS	NCr\$ 389,90	- 310,80
COLCHAO PLASTISUMA DE CASAL	NCr\$ 185,50	- 147,50
COLCHAO PLASTISUMA DE SOLTEIRO	NCr\$ 99,00	- 89,80
REFRIGERADOR GELOMATIC E-860	NCr\$ 850,00	- 530,00
REFRIGERADOR GELOMATIC E-900	NCr\$ 920,00	- 630,00
CONJUNTO IMPALA 67 ESPLENDIDO	NCr\$ 810,00	- 620,00
SOFÁ SOMMIER 67 ESPLENDIDO	NCr\$ 212,00	- 169,60
POLTRONA SOMMIER 67 ESPLENDIDO	NCr\$ 95,00	- 75,00
ESPLENDICAMA CONJUGADA	NCr\$ 270,00	- 216,00
ESPLENDICAMA STANDARD	NCr\$ 170,00	- 149,80
ESTANTE CAMA DIVISIONAL	NCr\$ 450,00	- 380,00
CONCEITROLAS "Teleunido" ATRACAO Estereofônica	NCr\$ 1.155,40	- 831,90
TELEVISOR "Teleunido" SUPULAR 23"	NCr\$ 1.020,00	- 778,00
DORMITÓRIO CHIPANDEL	NCr\$ 1.230,00	- 921,60
SALA DE JANTAR CHIPANDEL - 12 peças	NCr\$ 1.320,00	- 954,00
DORMITÓRIO PAU OLHO ou MARFIM	NCr\$ 470,00	- 295,00
DORMITÓRIO CAVIUNA (ropeiro), 10 portas	NCr\$ 1.289,00	- 1.246,00
DORMITÓRIO CAVIUNA (ropeiro), 8 portas	NCr\$ 1.590,00	- 1.113,00

NÃO PERCA TEMPO VA LOGO ADQUIRIR O QUE NECESSITA PARA SEU LAR. Na "GUANABARA" e "MUNDIAL DE MÓVEIS" SOMENTE ESTE MES. Em todas as compras receberá um finíssimo BRINDE.




A GUANABARA E MUNDIAL DE MÓVEIS

RUA BENJAMIM CONSTANT, 1093 - FONE: 2-6636
RUA DA AZENHA, 1093 - PORTO ALEGRE

IMUNIZAÇÃO PERFEITA EM OITO HORAS

PREÇO BARATO POR QUE SOMOS



Rua dos Andradas, 1137 - 10.º andar - conjunto 1015
Galeria Di Primio Beck

EMPREGOS

OFERTA E PROCURA

Auxiliar de Contabilidade

Serhora contabilista, com prática, operadora Sistema Eron Feed procura co-ocação em firma comercial ou industrial desta capital. Dá referências. Cartas para Caixa 535, deste jornal.

Moça com curso primário

Completo e datilografia, com 30 anos oferece-se para trabalhar como balconista ou auxiliar de escritório. Correspondeências para Gravatai parada 131 - Sr.ª. Domilina Maciel.

Sr. Aposentado - 45 anos

Possuindo automóvel e tempo integral de seja colocação no COMÉRCIO e INDÚSTRIA como Inspetor de Vendas ou Visitante nas cidades próximas a Porto Alegre. Cartas para Caixa n.º 473 do DIÁRIO DE NOTÍCIAS.

Anúncios Classificados — Anúncios Classificados

Sabão Refinado Conder
 É o melhor e custa menos rende muito mais Não encontrando em seu torcedor peça pelo fone 3-1516

Moedas e Selos
 Compramos todo o tipo de moedas passamos os preços interessados em qualquer tipo quantidade. Disponíveis de sua grande coleção de selos nacionais e estrangeiros. Fazemos remessa para o correio para qualquer parte do Brasil. Atendimento em praça e venda por correspondência. Visite-nos sem compromisso no endereço para Caixa Postal 1860 — Edifício Góes, Galeria do Rodrigo — 1.º andar — Sala 111 — Pôrto Alegre.

Fábrica de Móveis
 Oferece quartos de casal p. óleo 155,00 varandas p. óleo e besseguero 170,00 — Cozinhas 3 p. 78,00. Sofás cama Vulcuro cor a escolher 130,00 grátis 2 poltronas — Colchões ternos vulcuro e outros artigos em geral preço para fazer fregrês e por poucos dias aproveitem — AV BERLIM 778 esq. Benj. Constant e AV. Bento Gonçalves, 2439 — SABADO ATE AS 17 HORAS.

Sigilo — Biro INVESTIGAÇÕES
 Diligência-se qualquer serviço secreto de investigações particulares e comerciais. Rua Marechal Floriano, 108, sala 46. Fone: 4990, pedir 46.

Vende-se Tudo Nôvo
 Um quarto casal último modelo, 185 mil; 1 colchão de molas, 110 mil; 1 varanda luxo alto brilho, 145 mil; cozinha americana; 1 sofá cama casual Vulcuro, 65 mil; 2 poltronas 23 mil; 1 rádio portátil 33 mil; 1 máquina costura Singer, 79 mil; 1 fogão Wallig, 155 mil; 1 televisor General Electric, 295 mil; 1 refrigerador Frigidaire, 215 mil; 1 mesa carvão, 35 mil; 1 televisor Philco, 350 mil; 1 vestido nova 1 terno Vulcuro 65 mil AV INDEPENDENCIA 1191 — Apr. 12, ao lado Consulado Japão.

A Modista Ernestina Rhoden
 Avisa as freguesas que está atendendo na Rua General João Manoel, 207 — ap. 73, quase esquina com Rua dos Andradas. Edifício Três Amigos.

Selecionadora de Feijão
 Vendemos, permutamos uma máquina completa para limpeza e seleção de feijões, milho, soja, etc. — Caixa Postal, 311 — Vol. da Pátria, 1220 — N/C.

Sofre do Fígado?
 Estômago fígado e Doenças Hepáticas D. se JAMAQUINHA. Nas Doenças Hepáticas e Urológicas — Enviamos pelo correio. Rua Duque Caxias n. 208 — Pôrto Alegre — R. G. do Sul.

Sofre do Reumatismo?
 Câmara Torreduras Frituras e Dares em Geral use LINIMENTO PAUÍ. Nas Doenças Farmácias e Urológicas — Felfins. Rua Duque de Caxias n. 208 — Pôrto Alegre — R. G. do Sul.

Agência de Investigações Particulares Confidenciais Sigilosas
 Comerciais Industriais, particulares, investigações, localização de pessoas, levantamento da vida progressiva de candidatos a empregos. Informações aos Srs. Advogados. Atende-se pela manhã das 8,30 as 11,30 horas, à Rua dos Andradas, 1005 — sala, 225. Fone: 4-16-22, ramal, 225. Caixa Postal, 2243, nesta capital, RGS. Atendimento serviço fora do Estado.

Sabão Glicerina
 Srs. Comerciantes do interior temos preço para grandes e pequenas quantidades. Av. Iguazu de 1.º — Fábrica Monteiro Lobato 364 — Fone 3 16-06 — P. ALEGRE

IMÓVEIS OFERTA E PROCURA

Gravatái
 Vende-se uma casa grande na parada 62 de Gravatái. Tratar a rua Benedito dos Passos 54 — So andar — com o Sr. Heleno.

Troca-se uma Casa
 No Jardim Iú por apartamento em qualquer zona da cidade ou salas no centro. Pequena volta em dinheiro. Tratar Andradas 1755 sala 2 sr Ney.

APARTAMENTO DESOcupADO
 Vende um lindo e claro apartamento decorado e Redenção. Boa sala, 2 quartos, cozinha, área de serviço e 2 quartos de banho. Tratar Vasco Alves 240 apt. 3 — CRCI 1576

MENINO DEUS
 Vendo casa com 6 quartos e seis varandas. 15 metros de frente por 55 metros de fundos. Ótimas condições de pagamento. Tratar à rua Vasco Alves n.º 243 apt.º 3 — CRCI 1576.

Construtora Bés Ltda.
 Construimos tangis de madeira até 70 m2 do simples ao mais fino. Temos um plano para cada cliente e dentro de 90 dias terá sua casa com facilidades de 2 a 3 anos menos que o aluguel. Das centenas de casas construídas por nós uma serviu de modelo para seu lar. Tradição de 15 anos, Sem sorteios e promessas. Benjamin Constant, 1.130

ATLANTIDA APARTAMENTOS EDIFÍCIO DO PARQUE
 Vendem-se apartamentos novos com garagem. Entrega imediata 2 e 3 dormitórios. Fina acabamento 80% (terminados sem juro). Rua Voluntários da Pátria n.º 593 — Loja 3. — Fone 54-23

Apartamento com Garagem em Petrópolis (2 DORM. — DEP. DE EMPREGADA)
 Ofereço apartamento desocupado — com 2 dormitórios — living — cozinha com azulejos até o teto — banheiro com azulejos em cor até o teto, área de serviço com tanque — garagem — 2o andar sem elevador — próximo ao Petrópolis Tennis Club — Estado do novo Oitmo edifício — CRCI 17.000 com documentação de 90% — Chaves e maiores detalhes em o corretor exclusivo: Rua Uruguaí, 325 — 13o andar — Sala 131 — Edifício Aegua. CRCI-1521

Apto. j/Colégio Israelita (FINO APARTAMENTO)
 Ofereço excelente apartamento com 2 amplos dormitórios — living com sacada — sala de estar — hall de entrada todo revestido de lambré de madeira — copa — quarto e WC de empregada — cozinha com armário de formica em todo o dimensão da parede — banheiro com instalação de gás e box aluminizado, em fino acabamento — armário embutido no banheiro — área de serviço com tanque revestido de azulejos — pintura lavável — decoração a gosto — entrada social e de serviço — 2o andar sem elevador — magnífica posição solar — apartamento no trabalho — 130 m2. NCR\$ 22.000,00 com NCR\$ 10.000,00 de entrada, saldo em 3 anos. Desocupado — Chaves e maiores detalhes com o corretor exclusivo: Rua Uruguaí, 325 — Sala 131 — 13o andar — Edifício Aegua — CRCI 1521

LOCAÇÕES OFERTA E PROCURA

Alugue-se ou Vende-se
 uma casa com seis peças, garagem e quintal. Tratar à rua Dom Vital, 51 — GLORIA.

Alugue-se quarto
 A dois passos da Av. Horacio de Mello para alugue-se um quarto de quarto de casal — Tratar Rua Marquês Marbach 605 apto 101

Salas — Centro
 Alugue-se 7 salas, juntas ou separadamente, com 30 m2 cada uma, e WC privativo, situadas no 3o andar do EDIFÍCIO FRONTEIRA — a Av. B. de Medeiros, 303. Tratar fone 2.26.29 ou no local sala 111 das 9 às 10 horas.

Conjunto — Centro
 ALUGUE-SE fino conjunto para escritório, a Av. B. de Medeiros 303 — 14o andar, com 90 m2 e WC privativo, num dos melhores edifícios da Capital. Inf. pelo fone 2.26.29, ao meio-dia.

Apartamento Rio de Janeiro
 Apartamento no Rio de Janeiro, todo mobiliado, sito à Av. Atlântica prédio 5. Alugue-se por um ou dois meses. Tratar à rua Marechal Floriano, 216.

Alugue-se Consultório Dentário
 Preço acessível NCR\$ 90,00. Rua dos Andradas com telefone Hurário a combinar. Tratar — Andradas, 1519 — sala 75 — 7º andar.

ATENÇÃO INTERIOR CASAS — APTOS. — LOJAS — CACHOEIRA DO SUL
 Vendem ou alugam-se no centro aquela localidade diversas casas e apartamentos bem como lojas na Rua Saldanha Marinho O melhor ponto da cidade. Aluguel ou preço de venda são ótimos. Urgente motivos particulares. Tratar em Cachoeira com Sr. David a Rua Saldanha Marinho, 1275.

BELISSIMA CASA PARA FINS DE SEMANA OU AVIÁRIO
 Vende-se uma propriedade constituída de 2 casas de material sendo uma com living amplo, com lareira, dois dormitórios, banheiro completo, cozinha completa, amplo avarandado, garagem, outra com 3 amplos quartos com banheiro, mais um espaço próprio para aviário com 100 m2, água em todas as peças e luz, com terreno de 100 por 94 m2, com vertente natural e pequeno mata. Ver no local domingo, todo o dia, paradas 34 a esquerda a 600 m da faixa, rua Pref. Barreto Vianna, única casa estilo colonial nesta rua. Preço NCR\$ 25.000,00 com grande facilidade.

EDIFÍCIO UNIVERSITÁRIO Centro — Avenida Desembargador André da Rocha esquina Tuiuti
 ORG. KELLER LTDA. CRCI 20 — Oferece diversos apartamentos novos desocupados, todos de frente, dispo de living, conj. com dormitório, banheiro social em cor, kitnet, com sinfeco a partir de 2.640,00 de entrada e o saldo em prest. mensais de 90,00. Financiamento do Banco Nacional de Habitação através da Caixa Econômica Estadual. Maiores detalhes à rua Uruguaí, 335, conj. 157 — ou pelo fone: 4-83-93. OBS.: — Encargamo-nos de toda a documentação junto à Caixa Econômica Estadual.

PÔRTO ALEGRE IMÓVEIS LTDA.
 Anexo à EMPRESA TERRITORIAL SUBURBANA LTDA. — Fundada em 1929 Representa 37 anos de ininterrupta atividade no comércio imobiliário
 Direção de: MILTON U. LANÇA - CRCI 1333 — INOCENTE GUIDO ADREANI - CRCI 1071 AURELIO JOSÉ MOTTIN - CRCI 1406 — MARCO TULLIO G. LANÇA - CRCI 1359

AV. CARLOS GOMES RESID. 6 DORMITÓRIOS
 Vende-se fina residência localizada no melhor ponto da favela Av. Carlos Gomes qual faz frente sobre terreno de 300m2 e de esquina, 6 dormitórios, living com lareira, copa com sala de jantar, gabinete, sala de estudo com 40m2; 2 banheiros, copa, cozinha, desp. sa lavanderia, dep. para empregada, 2 depósitos, garagem para 2 carros grandes. Construída sólida, bem gradada. Preço: 90 milhões a combinar, aceitando-se como parte do pagamento a escritura na base de 50 milhões ou apartamento na base de 180 a 200m2, situado na Independência ou 24 de Outubro. Pôrto Alegre Imóvel. Ltda. (362).

BELA VISTA FINA RESIDÊNCIA
 Vende-se fina residência, em pleno Bairro Bela Vista, com 5 dormitórios, living, biblioteca, sala de jantar, cozinha, quintal, garagem, em dependência completa com 3 empregadas. Preço NCR\$ 60.000,00 com 50% entrada, saldo em 18 meses. Pôrto Alegre Imóveis Ltda. (369)

BELA VISTA DE ESQUINA
 Vende-se linda residência de esquina, desfrutando de maravilhosas vistas panorâmicas permanentes, localizada próximo ao I.P.A. construída com materiais de primeira qualidade, com água quente central e 350 m2 de área. Zona exclusivamente residencial e linha 16 armários em madeira, jardim e páteo. Preço: CR\$ NCR\$ 90.000 a combinar. Pôrto Alegre Imóveis Ltda. (374).

FLORESTA 3 DORMITÓRIOS
 Vende-se linda residência de 2 pavimentos, com 3 dormitórios amplos, banheiro social completo e pia de pedras, cozinha living e demais dependências, inclusive para empregada. Preço NCR\$ 30.000, sendo 30% entrada, saldo combinar. Pôrto Alegre Imóveis Ltda. (380).

FLORESTA 4 DORMITÓRIOS
 Para entrega imediata mas precisando reparos, vende-se residência com 4 dormitórios e demais dependências inclusive para empregada. Preço: NCR\$ 25.000, 50% entrada, saldo combinar. Pôrto Alegre Imóveis Ltda. (386).

GLORIA 5 DORMITÓRIOS
 Para entrega imediata, vende-se residência mista com 5 dormit., hall, living, sala de jantar, copa-coz., 2 banheiros completos, jardim, páteo lajeado e quintal. Preço: NCR\$ 17.000, 30% entrada, saldo 10 meses. Pôrto Alegre Imóveis Ltda. (383).

HIGIENÓPOLIS LINDA RESIDÊNCIA
 Entrega imediata. Vende-se muito boa residência perto da Sargia, com 2 pavimentos, 4 dormitórios, hall interno e externo, salão e armário de cristal embutido e demais dependências. Separação das peças e portas de cristal dependência completa p/ empregada e p/ cozinha. Garagem p/ 2 ou 3 carros. Preço NCR\$ 10.000,00 com grande facilidade de pagamento. Pôrto Alegre Imóveis Ltda. (387).

HIGIENÓPOLIS GRANDE RESIDÊNCIA
 Entrega imediata. Vende-se grande e confortável residência de 470 m2, sobre maravilhosa terreno de esquina com 1.000 m2, localizada no melhor ponto da favela, excelentes residências. Vestibulo, chapelaria, living, sala estar conj. c/ sala jantar, sala costura, outra ampla sala estar, copa cozinha, 4 amplos dormitórios, 2 banheiros, dormitório p/ 2 empregadas, páteo, jardim e garagem. Preço: NCR\$ 110.000, aceitando-se parte do pagamento em imóveis. Pôrto Alegre Imóveis Ltda. (385).

MOINHOS DE VENTO RESIDENCIA LUXUOSA
 Próximo à Praça Julio de Castilhos, vende-se fina residência com 400 m2 de área sobre terreno de 700 m2. Fina acabamento, caleficação em toda casa, 3 dormitórios, 3 banheiros sendo um privativo do quarto de casal, lavar doria, garagem para 2 carros grandes e demais dependências inerentes a uma enorme residência. Muitos armários embutidos. Preço: NCR\$ 85.000 a combinar. Pôrto Alegre Imóveis Ltda. (302).

PETROPOLIS RES. TERREA
 Vende-se por preço de real oportunidade de linda residência térrea próxima Petrópolis Tennis Club. Em ótimo estado de conservação, é composta: hall, living, c/ lareira, 3 dormitórios e de casal com quarto de vestir, 2 banheiros completos, copa, cozinha, jardim de inverno, dependência dep. para empregada e quarto de costura. Garagem, lindu e grande terreno todo arborizado e arborizado. Entrega imediata. NCR\$ 40.000 com boa facilidade. Pôrto Alegre Imóveis Ltda. (393).

PETROPOLIS C. AMERICANO — 4 DORM.
 Para entrega imediata, vende-se muito boa residência em frente ao Colégio America no e próxima do I.P.A. Terrea, 4 dorm., 2 banheiros completos. Demais dependências, inclusive para empregada e garagem 850 m2 de área construída. Zona exclusivamente residencial. Preço de grande ocasião: NCR\$ 40.000, 50% entrada, saldo a combinar. Pôrto Alegre Imóveis Ltda. (380).

PETROPOLIS GRANDE RESIDENCIA
 A mais quadra de bono e numa das melhores ruas da parte alta deste bairro, vende-se fina residência com 430 m2 de área sobre terreno de 13.20x44 mts 2 pavimentos; 5 dorm 2 banheiros completos; adega; desp. sa; arm. p/ 3 carros e toldo; as demais peças que integram uma residência de classe. Preço NCR\$ 100.000 a combinar. Pôrto Alegre Imóveis Ltda. (394).

CIDADE DE TAQUARA CASA DE CAMPO
 Entrega imediata, vende-se na Cidade de Taquara, linda casa de campo, dotada de todo conforto, com 4 dormit. amplos; gran/ living conj. c/ sala jantar; sala e es: amplo banheiro completo; adega; cozinha; quart/ WC empregada; mais um quarto e banheiro completo p/ hóspedes; sala de espíritos; fur/ do corpo da casa am/ cozinha de madeira e mais uma belíssima piscina no valor de NCR\$ 12.000. Garagem p/ carros. Preço: NCR\$ 50.000 a combinar, aceita permuta por área de 40 a 100 h. Pôrto Alegre Imóveis Ltda. (388).

VILA JOAO PESSOA CHALE
 Ótimo chale, em boa zona servida por coletivo, vende-se c/ terreno 950x70 mts. Área construída 35 metros q. NCR\$ 6.000,00 em taxa 1.000,00, saldo prestações de 80,00. (406) Pôrto Alegre Imóveis Ltda.

RUa URUGUAÍ, 240 - CONJ. 101 - CRCI 33 - FONE 43107

CENTRO — ED. UNIVERSITÁRIO JUNTO AS FACULDADES
 PAULO PRATES oferece apartamentos novos, desocupados, todos de frente, dispo de amplo sala-dormitório, banheiro em cor e kitnet. Fina acabamento, Edifício servido por 2 elevadores. Financiamento do BNH através de Cx. Econ. Estadual. Entradas a partir de NCR\$ 1.600,00 e mensalidades a partir de NCR\$ 89,00. Nos encerramos de toda a documentação junto à Cx. Econ. Estadual. Ver tratar no local de segunda à sexta-feira, à Av. André da Rocha esquina Tuiuti ou à Rua Uruguaí, 335 — Conj. 147. CRCI 1412.

GRANJA
 VENDE-SE nascente do Jacuí uma granja pleno funcionamento, com 205 hectares. Terras úberimas, inclusive 30 qta dras para arroz com água natural, casa, galpões, muito mata pôrto, dois arcos de cimenen es arvoredo, porcoiros, mangueiras, gado vacum, cavalares e laniferos. Facilise pagamento. Tratar: Rua dos Andradas, 1137 — Conjunto 1111 — Fone: 4-81-89.

DEIXE SEU APARTAMENTO NÓVO
 SE VOCE pretende pintar seu apartamento ou sua residência e não quer ter incômodos com pintores, compra de materiais etc.
MAIORES INFORMAÇÕES NA pinturas e decorações
 RUA DOS ANDRADAS, N.º 1137 — 10º ANDAR — CONJUNTO N.º 1015 — GALERIA DE PRIMO BECK

Dionysio M. da Silva C.R.C.I. 1501
AUXILIADORA
 Em zona privilegiada, of. fina residência com 4 dormitórios, 3 banheiros, garagem para 4 carros, jardim, bom páteo centro de terreno. Preço e condições em o escritório.

BELA VISTA
 RESIDENCIA nova, estilo moderno com 3 dormitórios, 3 banheiros em cores, grande living com lareira, garagem para 3 carros, salão de festas etc. Preço NCR\$ 85.000,00 liquidado.

CENTRO
 Interessa morar no centro em residência com bastante conforto? Ofer. uma de esquina com 3 amplos dorm. dep. com emprega, com parque e sinfeco, pintura fina e nova, decorada, entrega imediata. Preço de barbaçar. NCR\$ 50.000,00 financiada.

CENTRO
 PERMUTAMOS casa no centro por casa em arruado perto de bonde e que possui garagem ou entrada para auto. D-mos volta.

MENINO DEUS
 POSSUIMOS 4 residências neste bairro desde bom modista até casa de garibito e confortável nas bases de 19, 25, 40 e 45 mil cruzeiros novos. Contá a combinar.

TRANSACOES IMOBILIARIAS
 ESCRITÓRIO: Av. Sen. Salgado Filho, 28 - 4.º Andar - Fone 4-17-10

CENTRO
 APARTAMENTO centro ultimo, de frente, com 3 dorm. dep. compl. de empregada, bela vista, vista panorâmica, 2 banheiros em cores, área 220m2. Preço 55 mil cruzeiros novos. Aceitamos negociação p/ Caixa Econômica, BNH.

CENTRO
 Apartamento com 2 dormitórios, de frente com sacada, edificação de gabarito, andar alto com linda vista, desocupado. Negócio de raro oportunidade. NCR\$ 15.000,00 a vista.

CENTRO
 Na rua Duque de Caxias, apart. com 3 dorm. área com tanque. Preço NCR\$ 21.000,00 com 3 mil de entrada e saldo ill. Caixa E. comô. ou Crefisul.

CIDADE BAIXA
 APARTAMENTO em edificação de luxo com elevador, com 2 dormitórios e demais peças. DESOcupADO. Preço 14 milhões fin.

TERRENOS

Menino Deus 12x80x55,5	18 m
Menino Deus 14,40x30	12 m
Petrópolis 13,40x35	10 m
Petrópolis 2,400x2	14 m
Cristal 22x110	7 m
Tezopolis 13,5x40	10 m
Esplanada Serto 16,70x37	3 m
Glória 40x300 — 8.000m2	35 m

PÂNICO EM SANTA MARIA: MONSTRO DO ÁCIDO SEGUE AMEACANDO A POPULAÇÃO

Com as portas e janelas das residências trancadas a sete chaves, Santa Maria é uma cidade sitiada pelo terror. O monstro do ácido, que já atacou 5 pessoas e um animal, ameaça prosseguir em sua "missão".

sido detido, foi posto em liberdade por falta de provas. Passados em revistas todos os estabelecimentos que, por uma razão ou outra, têm em seus estoques grandes quantidades de ácido sulfúrico, um funcionário da Farmácia Fontenelli declarou ter vendido 3 litros de ácido sulfúrico a um desconhecido, cujas feições não consegue lembrar.

PROSSSEGUEM INVESTIGAÇÕES A Polícia está inteiramente dedicada em identificar, localizar e prender o indivíduo que após atacar pessoas na madrugada, penetrando em suas residências para jogar-lhes ácido sulfúrico.

Um suspeito, Tadeu Rui, que havia sido detido, foi posto em liberdade por falta de provas.

SAPATEIRO FOI ALÉM DA CHINELA E ACABOU PRESO POR "BICHEIRO"

Desfocando uma "bita" total contra a jogatina em geral, o inspetor Braga, liderando uma equipe de agentes da Delegacia de Costumes conseguiu tirar de circulação nada menos de 5 arrecadadores de jogo-de-bicho e fechar três clubes, onde a "carpeta" corria à larga.

CLUBES FECHAM O jogo cartado também teve a sua "hora e vez", com a visita que a canoa policial fez ao Pombal F.C. (Andrade Neves, 116, 1.ª andar), Associação Esportiva Otto Niemeyer (Andrade Neves, 116, 3.º andar) e Clube Glorioso (Luças de Lima, 5/7).

"FUTEBOL DE MESA"



COM ESTE MATERIAL, OS "ATLETAS" TREINAVAM EM 3 CLUBES DESTA CAPITAL

Júri condenou TENTATIVA DE SUBORNO DA XADREZ PARA AÇOUGUEIRO

O sargento da B.M., Pedro Augusto dos Santos, foi condenado ontem pelo Tribunal do Júri a 4 anos e 2 meses de reclusão, acrescidos de 2 anos como medida de segurança em decisão adotada por 5 votos contra 2, pelo assassinato de sua mulher Ester Nunes dos Santos.

Merço de Santa Tereza Detido por agentes da 2.ª DP, achou que por um cruzeiro novo ganharia a liberdade. Foi tomado em seu apartamento, como "bêbado" do delegado Waldino Pacheco.



José dos Santos

Funcionaram na sessão de seu julgamento, presidido pelo juiz Bayard de Toledo Merço, o promotor Paulo Cláudio Tovo e o defensor Henrique Burle Cardoso.

Outras ocorrências

* Helmut Harst, morador em Pelotas, foi assassinado na Vila Maria Conceição, quando vendia lanche na manhã de ontem. A polícia já conseguiu prender um dos assassinos — Edson Valdir Rodrigues — e está procurando os outros dois — Paulo Sarraf e Luiz Carlos de Sá. Os prejuízos de Helmut somam a 400 cruzeiros novos.

MULHER FURTA 15 MILHÕES

Eufrásia Josefina Joaquina, de 34 anos, sem residência fixa, trabalhava como empregada doméstica, mas vivia mudando de serviço. Este fato e mais a coincidência de que seus ex-patrões invariavelmente apresentavam queixa na DFR alegando terem sido furtados, fez com que os agentes policiais detivessem a mulher para averiguações.



Eufrásia

MUDANÇAS NO DOPS



O delegado João Carlos Honório, diretor do DOPS, em solenidade (foto), realizada quinta-feira última, empossou o delegado Marcos Aurélio da Silva Reis na chefia da Divisão de Segurança Pública e Social, cargo que substituiu o ex-delegado Edoardo Meira. O novo titular da DOPS, após várias mudanças no Interior, também serviu a Superintendência dos Serviços Policiais.

A chegada dos governadores de Santa Catarina e Paraná, do novo Chefe da Missão Militar Brasil-Estados Unidos e de um clube de futebol, movimentaram bastante o aeroporto Salgado Filho, entre 13,30 e 17,30 horas de ontem. A movimentação foi tão grande que mesmo os jornalistas encarregados da cobertura ficaram confusos com tanto desembarque simultâneo.

Entre os presentes, ontem à tarde no aeroporto encontravam-se o governador Walter Peracchi Barcellos; o comandante do III Exército, general Alvaro da Silva Braga; o comandante da 5.ª Zona Aérea, brigadeiro Ney Gomes da Silva; o capitão dos Portos, Rubens Habbema de Maia; os secretários de Estado, Niconor da Luz, Iba Ilha Moreira, Humberto Pergher João Thamer, o presidente da Caixa Econômica Estadual, Sival Guazzelli; o presidente da FIERGS, Plínio Kroeff, além de representantes do III Exército, Governo do Estado, Indústria e Comércio do RGS, Federação Riograndense de Futebol e da dupla Gre-Nal.

GENERAL LINVILL Ao desembarcar do avião da Missão Militar Brasil-Estados Unidos, o general Robert Linvill recebeu continência da pelotão da FAB, sendo cumprimentado pelas autoridades do III Exército, 5.ª Zona Aérea, pelo governador Peracchi Barcellos e pelo cônsul dos Estados Unidos em P. Alegre, Ashley Hewitt. O general Linvill, que foi o subcomandante da Força Interamericana de Paz, em São Domingos, palestrou demoradamente com o general Silva Braga.

IVO SILVEIRA Acompanhado de assessores, o governador catarinense Ivo Silveira, desembarcou do Viscount da VASP, às 16,30 horas. Depois de cumprimentar as autoridades presentes, passou em revista a tropa da Brigada Militar na parte fronteira do aeroporto.

PAULO PIMENTEL O chefe do Executivo paraense, Paulo Pimentel, chegou a Porto Alegre, o sr. Paulo Pimentel declarou à imprensa que se sentia satisfeito em pisar, uma vez mais, no solo gaúcho, desta feita como presidente do CODESUL, a fim de participar da reunião dos governadores do extremo-sul.

MUNICÍPIO VAI COBRAR ATRASADOS NA JUSTIÇA Todos os débitos referentes aos impostos Predial e Territorial urbanos de 1966 serão encaminhados à cobrança judicial, a partir da próxima terça-feira, dia 2. A medida foi determinada pelo secretário municipal da Fazenda, sr. Ablo Hervé depois de constatar que foram inúteis os apelos no sentido de fazer com que os contribuintes saldassem seus compromissos para com a Prefeitura.

REUNIÃO Participação da reunião de hoje, juntamente com os governadores dos três Estados, os seguintes assessores: presidente do BRDE, prof. Jorge Babot Miranda; secretário-assistente do CODESUL em Porto Alegre, economista Paulo Luchstinger; representantes da União no CODESUL, professores Ney Caldas e Heilo Portugal da Silva; representante do Estado no CODESUL (a ser designado); Paraná — secretário-executivo do CODESUL, eng.º Pedro; secretário-assistente do CODESUL em Curitiba, sr. Paulo Beltrão; representante do Paraná no CODESUL, economista Romar Nogueira; representante de Santa Catarina no CODESUL, sr. Vilmar Dalagnol; secretário de Estado e secretário-assistente do CODESUL em Florianópolis, sr. Armando Kallil.

MUNICÍPIO VAI COBRAR ATRASADOS NA JUSTIÇA

Em resumo SUDEPE Foi empossado na superintendência da SUDEPE o almirante Antônio Maria Nunes de Souza, em substituição ao sr. Enélio Varoil. O novo titular, que é natural de Sergipe, era presidente da Confederação dos Pescadores do Brasil. O almirante Nunes de Souza vai reunir os líderes das regiões pesqueiras de todo o país.

CONVÊNIO Dentro do seu plano de apoiar a classe estudantil, o sr. Sival Guazzelli, presidente da Caixa Estadual, está estudando a possibilidade de firmar convênio com a UFRGS, no sentido de proporcionar maior desenvolvimento no âmbito das pesquisas científicas, através do financiamento. O convênio deverá ser firmado brevemente.

SAÚDE A Pasta da Saúde vai lançar uma Campanha de Recenseamento Torácico em todo o Estado, visando um levantamento completo do problema da tuberculose entre nós.

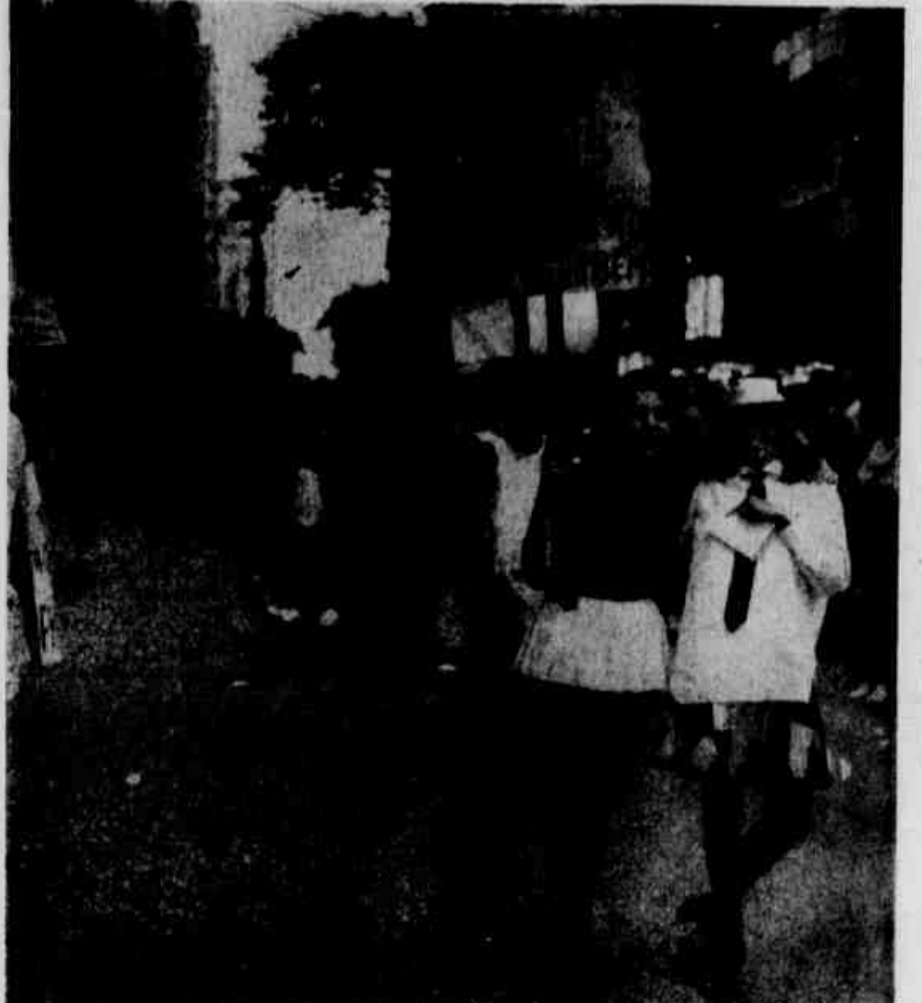
SINDICATOS Estão sendo esperados, depois de amanhã, os srs. Hugo Silva Pinho e Gastão Vieira, representantes do MTPS, responsáveis pelo Plano Especial de Bóias de Enaio (PEBE). Vem para um encontro com os líderes sindicais gaúchos, na sede da FIERGS. Na oportunidade será tratado assunto referente às relações comerciais entre Brasil e Argentina.

CONVOCAÇÃO Para responder sobre a união dos IAPS, através dos

PASSE O NATAL EM SUEZ

Recorte o cupon inserto na página dois do primeiro caderno e concorra a uma viagem (para dois familiares do "pracinha" premiado) a Beirute, no Líbano.

O BOM DA VIDA CARA



Antes da passeata ninguém tinha coragem de defender o custo-de-vida alto. Depois, sim. Já começaram a aparecer os que acham que a coisa não está tão alta assim. Os mais humildes vão além, proclamando até que seria ótimo se subisse um pouquinho mais. E o debate foi estabelecido com uma função não querendo ver nada de pagar caro e a outra concordando em pagar mais para ver melhor. Tudo por causa da bela "bixa", que no desfile dos calouros de domingo, inventou de sair de mini-sala e cartaz de protesto. Esta e tantas outras saídas fizeram da passeata um sucesso completo, com quase dois mil novos universitários desfilaro pelo centro da cidade. O primeiro lugar coube à ESF, seguida da Filarmônica da PUC e da Agronomia e Veterinária da UFRGS. A melhor caracterização foi da ESF: "Consequência do Roberto". A Comissão Julgadora era formada de 1 deputado, 1 vereador, 3 jornalistas e 1 estudante.

Palestra de Dêntice abre hoje a Semana do Trabalho

Uma palestra do sr. João Dêntice, chefe da Casa Civil do Governo do Estado, abrirá hoje, às 20 horas, na sede do Sindicato dos Comerciantes, à Rua dos Andradas n.º 1634 a Semana Sindical, que antecede as comemorações do Dia do Trabalho.

CONVENÇÃO LUTERANA



Delegações de todos os Estados do país e convidados especiais, vindos da Suíça, Alemanha, Suécia, Estados Unidos, México, Argentina, Uruguai e Chile têm encontro marcado a partir de amanhã em Linha Brasil, no Colégio Agrícola Bom Pastor, para uma Convenção Luterana de âmbito nacional de líderes de igrejas luteranas em nosso país. O tema da convenção é "Dialoquia e Ação Social", sob sua prisma essencialmente prático, tendo em vista as realidades das igrejas e comunidades luteranas com suas obras sociais e projetos especiais. Para trazer amplos detalhes sobre o encontro, que reunirá todas as igrejas, membros e independentes administrativamente, estiveram em nossa redação os srs. Oscar Schmidt, da organização "Brotherhood of the World", da Alemanha; srta. Crista Heid, secretária coordenadora da Federação Mundial Luterana em Genebra; o sr. Evaldo W. Bergman e o pastor da Igreja Evangélica Central de Porto Alegre.

Ministro do Interior vem hoje acertar caso SUDESUL

O gen. Afonso de Albuquerque Lima, titular do Ministério do Interior, está sendo esperado hoje, nesta Capital, de seu desembarque ocorrer às 13 horas, no Aeroporto "Salgado Filho". O gen. Albuquerque Lima vem ao Rio Grande do Sul, na qualidade de ministro, pela primeira vez, especialmente para tratar de assuntos relacionados com a Superintendência do Desenvolvimento da Fronteira Suldoeste (SUDESUL) e a Comissão mista Brasileiro-Uruguia para o Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim (CLM). Nesse sentido manterá contato com os titulares dos referidos órgãos, bem como com autoridades gaúchas, entre as quais o governador Walter Peracchi Barcellos. Tem-se como certo, que o ministro, manterá igualmente, contato com os governadores de Santa Catarina e Paraná, ora em nossa Capital, pois como se sabe, 94 municípios do Paraná, numa área de 96.194 quilômetros quadrados, e 98 de Santa Catarina, numa área de 29.928 quilômetros quadrados, encontram-se sob jurisdição da SUDESUL. Do Rio Grande do Sul encontram-se sob jurisdição da autarquia 122 municípios, numa área de 180.761 quilômetros quadrados, enquanto no Mato Grosso se encontram 41 municípios, numa área de 343.959 quilômetros quadrados.

NA CLM

Hoje, o ministro deverá participar da 29.ª reunião da CLM que se instalará às 9 horas.

Metrologia: Não mediu o que disse e foi demitido

Sob a alegação de que "não é mais merecedor da confiança desta direção", o sr. Luiz Carlos Boehl, titular da Fiscalização Municipal, enviou ofício ao prefeito, informando a exoneração do sr. Paulo Alves, da chefia do Serviço de Metrologia. Sabe-se que o desfecho agora atingido está relacionado com informações dadas à imprensa pelo ex-chefe da Metrologia, referindo que a camioneta de seu setor era desviada para outras atividades, razão pela qual seu serviço vinha sofrendo prejuízos.